



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Relatório de Atividades

Ano Letivo 2020-2021

Índice

Índice de Quadros.....	3
Índice de Gráficos	4
Índice de Figuras	4
Nota Introdutória	5
1. Grau de cumprimento do plano anual de atividades, do plano estratégico institucional e realização dos objetivos estabelecidos.....	6
2. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição	24
3. Movimentos do pessoal docente e não-docente	29
4. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade	43
— <i>Da evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos</i>	<i>43</i>
— <i>Dos graus académicos e distribuição dos estudantes</i>	<i>46</i>
— <i>Da Ação Social</i>	<i>47</i>
— <i>Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento</i> <i>48</i>	
— <i>Da Empregabilidade</i>	<i>50</i>
— <i>Da integração dos estudantes.....</i>	<i>50</i>
5. Prestação de serviços externos e parcerias.....	54
6. Internacionalização da instituição	57
7. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados	67
Nota Conclusiva	67

Índice de Quadros

Quadro 1: Síntese do grau de cumprimento por domínio estratégico	7
Quadro 2: Síntese dos eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos	16
Quadro 3: Evolução da presença digital da instituição	22
Quadro 4: Ações realizadas ao nível da gestão financeira e patrimonial em 2020-2021	27
Quadro 5: Síntese do pessoal docente	30
Quadro 6: Síntese do quadro do pessoal não-docente	32
Quadro 7: : Diagnóstico e Plano de Melhorias no Domínio da Investigação (até 2023, de acordo com o Plano Estratégico)	34
Quadro 8: Filiação dos docentes do Departamento de Artes e Multimédia e NIAM	38
Quadro 9: Filiação dos docentes do Departamento de Desporto e NIDEF	39
Quadro 10: Filiação dos docentes do Departamento de Educação e NITCE	39
Quadro 11: Evolução do número de docentes filiados em centros de investigação	40
Quadro 12: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Educação e NITCE...	41
Quadro 13: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Artes e Multimédia e NIAM	42
Quadro 14: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Desporto e NIDEF...	42
Quadro 15: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior	47
Quadro 16: Índice de aproveitamento por ciclo de estudos e total 2020-2021.....	49
Quadro 17: Síntese dos dados relativos à empregabilidade 2020-2021	50
Quadro 18: Equilíbrio de género	53
Quadro 19: Departamento de Desporto: Licenciatura em Desporto e CTeSP de Exercício Físico	54
Quadro 20: Licenciatura em Educação Básica	55
Quadro 21: Departamento de Educação – Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB	55
Quadro 22: Departamento de Educação – CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário.....	56
Quadro 23: Departamento de Artes e Multimédia – Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia.....	56
Quadro 24: Departamento de Artes e Multimédia – CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia.....	56
Quadro 25: Diagnóstico e Plano de Melhorias no Domínio da Internacionalização até 2023	59
Quadro 26: Bolsas de mobilidade de estudantes outgoing	61
Quadro 27: Bolsas de mobilidade de estudantes outgoing – Previsão para 2022	62
Quadro 28: Bolsas de mobilidades de docentes outgoing.....	62
Quadro 29: Mobilidade de docentes incoming – 2019 e 2021	63
Quadro 30: Mobilidade de estudantes incoming – 2021	63
Quadro 31: Mobilidade de estudantes incoming – 2022	63
Quadro 32: Listagem das IES com que o ISCE Douro possui Inter-Institutional Agreements ativos no âmbito do programa Erasmus+	64
Quadro 33: Resultado da candidatura ao projeto de Mobilidade KA103	66

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Evolução da produção científica global do ISCE Douro (2015-2021)	41
Gráfico 2: Evolução global de estudantes	44
Gráfico 3: Evolução das admissões no 1.º ano por ciclo de estudos em funcionamento	44
Gráfico 4: Evolução do número de estudantes por ciclo de estudos em funcionamento	45
Gráfico 5: Proveniência geográfica dos candidatos	46
Gráfico 6: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento	47

Índice de Figuras

Figura 1: Distribuição geográfica dos protocolos	65
---	----

Nota Introdutória

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro) apresenta o seu Relatório de Atividades (RA) relativo ao ano académico 2020-2021, documento anual que reúne informação de divulgação pública, e que, para além de obrigatória, é de interesse e utilidade para os órgãos de gestão institucionais, restante comunidade académica do ISCE Douro e entidades parceiras que com a instituição colaboram.

Este relatório pretende evidenciar o contributo do Plano Anual de Atividades 2020-2021 do ISCE Douro para a prossecução do Plano Estratégico institucional para o triénio 2020-2023, em cada um dos cinco Domínios Estratégicos ali enunciados.

Seguindo a estrutura estabilizada em anos anteriores, apresenta-se, numa perspetiva analítica, crítica e autorreflexiva, a vida institucional ao longo do ano académico em apreço, de acordo com as seguintes dimensões:

1. Grau de cumprimento do plano anual de atividades, do plano estratégico institucional e realização dos objetivos estabelecidos;
2. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição;
3. Movimentos do pessoal docente e não-docente;
4. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade;
5. Internacionalização da instituição;
6. Prestação de serviços externos e parcerias;
7. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados.

Dando assim cumprimento ao disposto no artigo n.º 159 da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) – o RA incorpora os relatórios de atividades dos diferentes departamentos, serviços e gabinetes, para além dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes, sendo, portanto, o produto consolidado do trabalho colaborativo e refletido entre os diferentes responsáveis pela vida institucional, pelo seu desenvolvimento e pela ação conjunta que projeta o ISCE Douro enquanto instituição de ensino superior politécnico inserida na região do Tâmega e Sousa.

De um modo geral, não há como não analisar o ano académico 2020-2021 à luz da excecionalidade do cenário COVID19, sujeito que ficou, em toda a sua dimensão, às condições e consequências da pandemia, que fazia lastro desde o último semestre do anterior ano

académico e se prolongou ao longo de todo o ano letivo em apreço. Este ano académico, já de si planeado com as reservas necessárias em função do desconhecido, obrigou à projeção das atividades institucionais em função de diferentes cenários, ora na forma de reajuste à nova realidade ora por meio de realização de atividades mediadas pela tecnologia. Assim, o presente RA evidencia, desde logo, o grande impacto da pandemia de COVID 19 na implementação das atividades previstas.

1. Grau de cumprimento do plano anual de atividades, do plano estratégico institucional e realização dos objetivos estabelecidos

— *Da articulação entre o Plano Estratégico 2020-2023 e o Plano Anual de Atividades 2020-2021*

Decorrendo do institucionalmente definido no Plano Estratégico 2020-2023 e, ao nível do Plano Anual de Atividades 2020-2021, este relatório demonstra o grau de cumprimento de cada um dos cinco domínios aí previstos, a saber:

- Domínio Estratégico I: Formação
- Domínio Estratégico II: Avaliação e Promoção da Qualidade
- Domínio Estratégico III: Investigação orientada e sua divulgação
- Domínio Estratégico IV: Atividades de extensão à comunidade e intercâmbio interinstitucional e internacional
- Domínio Estratégico V: Gestão dos Recursos Humanos, Materiais, Serviços e Informação

Uma vez que ao longo do documento, nas suas diferentes partes, se dará conta de uma forma detalhada desse grau de cumprimento, sistematiza-se no quadro abaixo o grau de execução alcançada por domínio estratégico. Assim:

Quadro 1: Síntese do grau de cumprimento por domínio estratégico

DOMÍNIO ESTRATÉGICO	PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021	ATIVIDADE / AÇÃO / MEDIDA GRAU DE CUMPRIMENTO
I. FORMAÇÃO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Departamento de Desporto – oferta formativa de continuidade: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Licenciatura em Desporto 1.2. Curso Técnico Superior Profissional de Exercício Físico 1.3. Curso Técnico Superior Profissional em Turismo Desportivo e de Aventura 1.4. Curso Técnico Superior Profissional em Enografia e Enoturismo 2. Departamento de Desporto – oferta formativa criada em 2020-2021: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Pós-Graduação em Marketing e Gestão Desportiva 2.2. Pós-Graduação em Educação e Reabilitação Psicomotora 2.3. Curso de Especialização em Futebol de Formação 3. Departamento de Desporto – oferta formativa a ser descontinuada a partir de 2020-2021: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Licenciatura em Educação Física e Desporto 	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Decorrendo da avaliação externa, entrada em funcionamento do curso de 1.º ciclo de estudos, que atualiza o perfil profissional dos diplomados em 2 áreas emergentes do mercado de trabalho na área do Desporto: Treino Desportivo e Condição Física. Atualização das modalidades reconhecidas pelo IPDJ para acesso ao grau I e II de treinador. Em 2020-2021, foram reconhecidas as modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal, Natação, Voleibol e, pela 1.ª vez, Hóquei em Patins. Aguardam-se ainda os resultados das modalidades de Atletismo e Ginástica, por parte das respetivas Federações. 1.2. Ao abrigo do protocolo de parceria entre o ISCE Douro e a EPALC, sediada em Amarante, foi solicitada à DGES a deslocalização do CTeSP de Exercício Físico, tendo sido atribuído o número de registo R/Cr 68.1/2017. 1.3. e 1.4. CTeSP não funcionaram no ano letivo 2020-2021. 2.1. Pós-Graduação criada para integrar a oferta formativa para 2021-2022. 2.2. Pós-Graduação criada para integrar a oferta formativa para 2021-2022, tendo sido submetida à acreditação do CCPF (acreditada com o registo CCPFC/ACC-112963/21). 2.3. Curso criado em parceria com o ISCE-ISLVT, na modalidade de <i>blended-learning</i>, tendo decorrido a componente presencial em contexto de prática desportiva. 3.1. Licenciatura descontinuada em 2020-2021.

	<ol style="list-style-type: none"> 1. Departamento de Educação – oferta formativa de continuidade: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Licenciatura em Educação Básica 1.2. Licenciatura em Educação Social 1.3. Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico 1.4. Curso Técnico Superior Profissional em Serviço Familiar e Comunitário 1.5. Curso Técnico Superior Profissional em Acompanhamento de Crianças e Jovens 2. Departamento de Educação – oferta formativa criada em 2020-2021: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Pós-Graduação em Intervenção em Contextos de Vulnerabilidade e Risco Social 2.2. Pós-Graduação em Necessidades Educativas Especiais – Domínio Cognitivo e Motor 2.3. MBA em Direção e Gestão das Organizações de Economia Social 3. Departamento de Educação – oferta formativa a ser descontinuada a partir de 2020-2021: <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico 	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Realizado PERA no ano letivo 2020-2021; continua a aguardar resposta da A3ES. 1.2. Entrada em funcionamento do ciclo de estudos em 2020-2021. 1.3. Realizado PERA no ano letivo 2020-2021; aguarda resposta da A3ES. 1.4. Funcionou no ano letivo 2020-2021, embora com menos procura do que nas edições anteriores, o que se entende como resultado da abertura da licenciatura em ES. 1.5. Foi acreditado e entrou em funcionamento no ano letivo 2020-2021. 2.1. Criada em 2020-2021 para entrar em funcionamento em 2021-2022. 2.2. Criada em 2020-2021 para entrar em funcionamento em 2021-2022; acreditada pelo CCPFC com o n.º de registo CCPFC/CFE-3527/21. 2.3. MBA criado em 2019-2020 manteve-se na oferta formativa para 2021-2022. 3.1. O ciclo de estudos entrou em processo PERA; solicitada a sua descontinuação em 2020-2021.
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Departamento de Artes e Multimédia – oferta formativa de continuidade <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia 1.2. Curso Técnico Superior Profissional em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia 2. Departamento de Artes e Multimédia – oferta formativa criada em 2020-2021: <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Pós-Graduação em Património, Arte e Cultura na Era Digital 2.2. Licenciatura em Design de Produto 	<ol style="list-style-type: none"> 1.1. Realizado ACEF em 2020-2021; aguarda resposta da A3ES. 1.2. Ciclo de estudos em funcionamento em 2020-2021. 2.1. Criada em 2020-2021 para entrar em funcionamento em 2021-2022. 2.2. Tendo sido planeada a sua criação em 2020-2021, decidiu-se adiar este processo pela necessidade de se criar um 1.º ciclo de estudos cuja identidade e diferenciação passe pela articulação formativa entre a IES e os parceiros do tecido empresarial, nomeadamente nas indústrias do calçado, móveis (madeira e metal) e têxteis. Será criada ao longo de 2021-2022, para submeter à acreditação pela A3ES.

<p>II. AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundar a implementação de um sistema interno de garantia da qualidade, autónomo e crítico, orientado para a melhoria contínua dos processos. 2. Aumentar do grau de participação das partes interessadas. 3. Alargar o quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades da instituição. 4. Manter permanentemente atualizados os dispositivos de informação e apresentações eficazes, para eventuais reuniões que ocorram no contexto de processos avaliativos aos ciclos de estudo da instituição, por parte de comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos ou outros. 5. Potenciar o grau de envolvimento em exercícios de avaliação externa. 6. Preparar o SIGQ para a certificação do mesmo junto da A3ES. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sendo o GAPQ uma estrutura central do ISCE Douro e do ISCE-ISLVT, sediada em Odivelas, entendeu-se ser necessário atribuir a função de elo de ligação a um docente do ISCE Douro, garantindo assim a aplicação das políticas da qualidade às especificidades da realidade ISCE Douro. 2. Foi solicitado aos coordenadores dos diferentes ciclos de estudos que motivassem os estudantes e os docentes a responderem aos questionários de satisfação da qualidade; tendo sido um ano de pandemia, com um significativo pendor do ensino a distância, não foi possível que as coordenações acompanhassem a evolução do preenchimento dos questionários, o que justifica a baixa adesão dos respondentes. 3. Em 2020-2021, alargou-se a auscultação da satisfação ao pessoal não-docente; entendeu-se ainda como necessária a auscultação dos intervenientes nos estágios dos ciclos de estudos em funcionamento na instituição, passando a inquirir-se os estudantes-estagiários, os orientadores/tutores de estágio; e os supervisores/coordenadores de estágio; os estudantes e os docentes Erasmus passaram também a ser auscultados, assim como os docentes e os estudantes envolvidos em atividades de I&D. 4. As coordenações, em articulação com as comissões de autoavaliação e o GAPQ, criaram o mapa “Diagnóstico e Plano de Ações de Melhoria”, de modo a que vá sendo preenchido em função das debilidades detetadas ao longo do ciclo de avaliação e possa ser repensado ao nível da fase de revisão e consequente planeamento dos planos de ação. 5. Em concreto, têm vindo a ser criadas as condições para que as comissões de autoavaliação do ciclo de estudos passem a integrar um estudante com responsabilidades ao nível do acompanhamento dos processos de autoavaliação e de avaliação externa, sendo o elo de ligação e a voz dos seus pares. Assim, as equipas de autoavaliação passarão a ser compostas pelo coordenador do curso, 1 docente, 1 elemento administrativo (PND) e 1 estudante do ciclo de estudos.
---	---	---

		<p>6. Em 2020-2021, foram realizadas reuniões entre a Presidência do ISCE Douro e a Digitalis, no sentido de se analisar a viabilidade de aquisição do software de controlo e monitorização da qualidade, para assegurar a eficiência e fiabilidade necessária ao SIGQ.</p>
<p>III. INVESTIGAÇÃO ORIENTADA E SUA DIVULGAÇÃO</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incrementar a produção científica no ISCE Douro, com diversas publicações, nacionais e internacionais, em revistas científicas indexadas com alto fator de impacto. 2. Apoiar financeiramente a publicação de artigos científicos e a participação em conferências científicas. 3. Desenvolver um plano de investigação que promova a inserção dos seus docentes em CI reconhecidos e avaliados pela FCT. 4. Estimular o desenvolvimento de projetos de investigação do ISCE Douro, preferencialmente com financiamento externo garantido. 5. Aumentar o estabelecimento de parcerias e consórcios com outros centros de investigação de outras IES, com vista a criar sinergias investigativas. 6. Analisar a possibilidade de autonomização do CIDDOURO – Centro de Investigação e Desenvolvimento do ISCE Douro - em relação ao CI-ISCE, com vista a formalizá-lo como unidade de I&D preocupada com a investigação orientada para o desenvolvimento regional, com vista à obtenção de avaliação positiva por parte da FCT, para apresentação de projetos com financiamento da FCT e de outros. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. O aumento da produção científica de qualidade é visível através da adoção de uma política de transparência e de informação em permanência, atualizando-se mensalmente essa produção por departamento (Cf. https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/202/relatorio_producao_cientifica_educacao.pdf; https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/203/relatorio_producao_cientifica_multimedia.pdf, https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/204/relatorio_producao_cientifica_desporto.pdf). 2. Verificou-se, em 2020-2021, um investimento institucional de 61.638,19€, distribuído por honorários, aquisição de equipamentos e material e financiamento de participações de docentes/investigadores em eventos científicos, incluindo a publicação de artigos e participação em conferências científicas. 3. Aumento de 5,27% entre 2018 e setembro de 2021, tendo-se concluído que o ano letivo 2020-2021 foi bastante produtivo. 4. A IES encontra-se em processo de criação de condições para ser considerada elegível a candidaturas financiadas pela FCT ou por outras entidades. 5. Consolidou-se a parceria com o ID+, através da participação de docentes do DAM na organização do ARTECH. Iniciaram-se em 2020-2021, reuniões com os responsáveis do CIDESD, para analisar a viabilidade de o ISCE Douro se tornar uma unidade orgânica daquele CI. 6. Ao longo de 2020-2021, a IES continuou a trabalhar no sentido de desenvolver as condições necessárias para, a seu tempo, criar um centro de investigação autónomo do CI-ISCE, dotando-o dos requisitos mínimos para a sua criação e submissão à avaliação da FCT. 7. Cf. ponto 6. deste documento.

	<p>7. Incrementar a internacionalização da investigação produzida no ISCE Douro, quer através da publicação de artigos dos nossos docentes e investigadores em revistas científicas indexadas com alto fator de impacto, quer através das ligações privilegiada com entidades congéneres na América Latina e África.</p>	
<p>IV. ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE E INTERCÂMBIO INTERINSTITUCIONAL E INTERNACIONAL</p>	<p>1. Intensificar o desenvolvimento de iniciativas de extensão à comunidade, a par do trabalho de diplomacia social em contínuo desenvolvimento pela Presidência, com a expectativa de chamar ao ISCE Douro cada vez mais elementos da comunidade, fazendo do ISCE Douro um <i>player</i> crescentemente necessário e relevante para uma boa gestão da cidade e da região.</p> <p>2. Estabelecer novos acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: CIM Tâmega e Sousa, autarquias da região – com destaque para a autarquia na qual se situa o ISCE Douro -, IPSS, associações de desenvolvimento local e regional e empresas</p> <p>3. Colocar sinalética bilingue no Campus do ISCE Douro.</p> <p>4. Aumentar a mobilidade internacional <i>incoming</i> e <i>outgoing</i> de estudantes, docentes e pessoal não docente.</p>	<p>1. Cf. Quadro 2.</p> <p>2. Cf. Quadros 19 ao 23.</p> <p>3. Ao longo de 2020-2021, foi realizada, em articulação com o Departamento de Marketing e Comunicação, a tradução da informação constante da sinalética, embora o material não tenha sido produzido no ano letivo em apreço.</p> <p>4. Cf. ponto 6. deste documento.</p> <p>5. Cf. oferta formativa institucional de Pós-Graduações/Especializações e Quadro 2.</p> <p>6. Cf. “Produção científica”, menu Investigação do site do ISCE Douro (em atualização mensal).</p> <p>7. Cf. ponto 6. deste documento.</p> <p>8. O ISCE Douro, em parceria com o ISCE-ISLVT e a UPN da Colômbia, coorganizam o CISIET desde 2019-2020. Docentes e estudantes dos ciclos de estudos do ISCE Douro apresentam comunicações nesse e noutros congressos.</p> <p>9. Cf. ponto 6. deste documento.</p>

	<ol style="list-style-type: none"> 5. Promover cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas, entre outros com especial recurso às tecnologias da informação e comunicação. 6. Realizar publicações conjuntas. 7. Aprofundar a cooperação com o Brasil, no quadro de interesses e objetivos comuns nos campos académicos, científicos e culturais com o GRUPO CAELIS. 8. Aprofundar a cooperação com a Colômbia, no quadro de interesses e objetivos comuns nos campos académicos, científicos e culturais com o GRUPO KENTA e com Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia. 9. Fomentar a atuação do ISCE Douro, no âmbito de atuação na REDE EURODIR através de ações enquadradas nos programas ERASMUS+ e no estabelecimento de ciclos de estudo conjuntos com IES europeias, nas áreas de especialidade das instituições da rede a serem submetidos para aprovação junto das instâncias próprias. 	
V. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS, SERVIÇOS E INFORMAÇÕES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar o número de docentes contratados, resultando também na necessidade do reforço do pessoal não docente (administrativo e de apoio). 2. Reforçar a componente pós-laboral da instituição, sobretudo no que concerne à ocupação desse período com mestrados, pós-graduações e outras formações. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Cf. Quadros 5 e 6. 2. Em 2020-2021, os departamentos criaram cursos de pós-graduação para entrarem em funcionamento em 2021-2022; estes cursos a distância funcionarão em horários maioritariamente pós-laboral, de acordo com a disponibilidade do público-alvo. 3. Realizaram-se as provas públicas para obtenção do título de especialista de um docente do Departamento de Desporto em julho de 2021 (Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Provas-Publicas/). Entre o PND, encontra-se a concluir estudos de licenciatura em Ciências Sociais a secretária do GAP. Entre o pessoal

	<ol style="list-style-type: none"> 3. Incentivar o pessoal docente e não-docente do ISCE Douro a prosseguir estudos e a melhorar a sua capacidade científica e pedagógica. 4. Cumprir os procedimentos de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente. 5. Modernizar os Serviços Académicos, seja em termos organizacionais, seja no que concerne ao parque informático. 6. Reforço do acervo material e digital de modo continuado. 7. Equipar as salas de aula com quadros interativos. 8. Requalificar o parque de estacionamento do Campus, reorganizando o seu espaço e acesso melhorando a mobilidade de pessoas com mobilidade reduzida. 9. Construir uma relação de proximidade com a comunidade, assente numa presença continuada no espaço e nos media locais (designadamente na imprensa escrita e nos meios de comunicação digitais), num maior envolvimento com os agentes da comunidade, numa maior presença nas redes sociais (facebook e instagram, essencialmente), na atualização e alimentação continuada da página web oficial da Instituição e da dinamização da newsletter mensal do ISCE Douro, assim como na participação em feiras promocionais de instituições de ensino superior (presenciais e virtuais). 10. Captar uma maior diversidade de estudantes, procurando alargar, por um lado, a captação de estudantes que 	<p>docente, há 10 docentes dos diferentes departamentos inscritos em programas de doutoramento há mais de 1 ano; 4 docentes ingressaram em programas doutorais em 2020.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. De acordo com o regulamentado, realizou-se a avaliação do PND em janeiro de 2021. 5. Decorreu um acondicionamento do parque informático dos Serviços Académicos, com vista a dotá-los de uma maior capacidade de resposta e velocidade. Para além disso, decorreram as necessárias atualizações de software com vista à crescente desmaterialização dos processos que queremos desenvolver. 6. Ao longo de todo o ano letivo, decorreram diversos momentos de atualização de software e acondicionamento do parque informático, tendo como objetivo a elevação da sua capacidade e velocidade de processamento. 7. Antes do final de 2020-2021, foram instalados novos quadros interativos nas salas de aula e no auditório da instituição; substitui-se o módulo <i>Collaborate</i> pela plataforma <i>Zoom</i> para a realização das aulas síncronas, webinars e reuniões de trabalho a distância. 8. Ao longo do 1.º semestre de 2020-2021, foi reorganizado o parque de estacionamento do campus, tendo entrado em vigor o seu regulamento de utilização no início do 2.º semestre de 2020-2021. 9. Em permanência (Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Noticias/). Consolidação do novo slogan “Faz a diferença!” 10. Esta medida ficou condicionada pela pandemia COVID-19, não tendo sido possível a habitual participação do ISCE Douro nas mostras e feiras de oferta formativa superior nas escolas da região. 11. Foi promovido um conjunto de intervenções nas rádios, jornais e canais de televisão online locais (reportagens e entrevistas), publicidade em mupi em outdoor.
--	--	---

	<p>tradicionalmente vão estudar para o Porto, Braga, Bragança ou Vila Real, e por outro, incentivar os alunos das escolas e dos cursos profissionais a prosseguirem estudos para o ensino superior.</p> <p>11. Reforçar a identificação dos estudantes, do pessoal docente e não docente com o ISCE Douro, nomeadamente através de elementos gráficos mais presentes na IES ou de materiais com a identidade gráfica da IES oferecidos a estes, entre outras ações.</p>	
--	---	--

— *Do grau de cumprimento das atividades planeadas*

Foram implementadas as habituais atividades institucionais constantes do Plano de Atividades 2020-2021, para além daquelas inerentes a cada departamento. Parte das atividades programadas para este ano letivo tiveram de ser suspensas em virtude da pandemia COVID19, para além de outras que, tendo-se mantido, obrigaram a uma adaptação à realidade pandémica. Essas atividades são identificadas no quadro 2 que se apresenta adiante. É de salientar o caráter criativo e de grande adaptabilidade à realidade pandémica por parte dos departamentos, pois sempre que possível e pedagogicamente razoável, substituíram-se as atividades presenciais por atividades *online*.

As atividades de natureza institucional, aglutinadoras dos contributos de todos os departamentos, foram concretizadas dentro do mesmo espírito das atividades departamentais, quer se tratasse de atividades apenas para a comunidade académica, quer de atividades de extensão à comunidade, de promoção e divulgação da instituição e da sua oferta formativa, bem como da concretização de oportunidades para divulgação dos trabalhos resultantes da investigação orientada dos estudantes.

O quadro 2 sintetiza, em natureza e número, os eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos realizados ao longo do ano académico em apreço:

Quadro 2: Síntese dos eventos científicos, culturais, artísticos e desportivos

Evento	Natureza do evento	Departamento	Data de realização	Evidências (quando aplicável)
Webinar “Futebol de Formação”	Científico	Desporto	1 de outubro de 2020	http://www.iscedouro.pt/pt/Lancamento-do-Curso-de-Especializacao-em-Futebol-de-Formacao/N201
Visita à Biblioteca Municipal de Penafiel	Cultural	Educação	10 de dezembro de 2020	
Projeto de Natal, (no âmbito de Penafiel Cidade Natal) “Sharing Empowers 2020”	Cultural Científico	Artes e Multimédia	12 de dezembro 2020	https://www.iscedouro.pt/pt/Projeto-de-Natal-Sharing-Empowers-2020-da-luz%E2%80%9D-as-ruas-de-Penafiel-/N225
Aula Aberta online “Responsabilidade social dos contextos de desporto: atletas e cidadãos na construção de sociedades inclusivas”	Científico	Desporto	15 de dezembro de 2020	http://www.iscedouro.pt/pt/Aula-aberta-com-Investigadora-Teresa-Silva-Dias/N223
Conversas d’Ouro com Leandro Figueiredo	Cultural Científico	Artes e Multimédia	21 de dezembro de 2020	https://www.iscedouro.pt/pt/Conversas-d%E2%80%99Ouro-com-Leandro-Figueiredo-no-dia-21-de-dezembro/N226
ACD “Metodologias Ativas – contributos para a gestão e organização do trabalho pedagógico”	Científico	Educação	12 de janeiro de 2021	http://www.iscedouro.pt/pt/Acao-de-formacao-organizada-pelo-Departamento-de-Educacao/N233

Webinar "O Lazer no pós Covid-19"	Científico	Educação	14 de janeiro	https://www.iscedouro.pt/pt/Departamento-de-Educacao-dinamiza-Webinar-O-Lazer-no-pos-Covid-19-/N229
Ações de Formação Online em parceria com a Associação de Futebol de Lisboa - "Futebol de Formação – Desafios, Estratégias e como treinar durante e após a Covid-19" - "Administração e Gestão de Clubes de Futebol – Desafios e estratégias durante e após a Covid-19"	Científico	Desporto	16 de janeiro de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Acoes-de-Formacao-Online-em-parceria-com-a-Associacao-de-Futebol-de-Lisboa/N230
Webinar "Do Associativismo, à Profissão e Profissionalização do Educador Social"	Científico	Educação	26 de janeiro de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Webinar-Do-Associativismo,-a-Profissao-e-Profissionalizacao-do-Educador-Social-/N238
Webinar "O futuro do 3.º Setor: da Inovação à intervenção comunitária"	Científico	Educação	11 de fevereiro de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Webinar-O-futuro-do-3%C2%BA-Setor-da-Inovacao-Social-a-intervencao-comunitaria-/N242
Ação de Formação online "Preparação Mental para a competição"	Científico	Desporto	20 de fevereiro 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Acao-de-Formacao-Online-Preparacao-Mental-para-a-competicao-/N244
Webinar "Educação Positiva: Pais e Educadores"	Científico	Educação	23 de fevereiro de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Webinar-Educacao-Positiva-Pais-e-Educadores-/N246
Aula Aberta "A arbitragem de Futebol no Feminino"	Científico	Desporto	17 de março de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Aula-aberta-A-arbitragem-de-Futebol-no-Feminino-/N254

Aula Aberta "A gestão autárquica do desporto em tempo de pandemia"	Científico	Desporto	24 de março de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-%E2%80%9CA-gestao-autarquica-do-desporto-em-tempos-de-pandemia-/N261
Aula Aberta online "Classificação de Atletas no Desporto Adaptado"	Científico	Desporto	24 de março de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Aula-Aberta-online-Classificacao-de-Atletas-no-Desporto-Adaptado-/N262
Sessão online dinamizada pelo Centro de Informação Europe Direct do Tâmega, Sousa e Alto Tâmega, com a colaboração da Comissão Europeia "Desinformação e Fake News"	Científico	Artes e Multimédia	24 de março de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Comissao-Europeia-faz-visita-virtual-ao-ISCE-Douro-/N263
Ação de Formação online "Observação e Análise do Adversário"	Científico	Desporto	27 de março de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Acao-de-Formacao-Online-Observacao-e-Analise-do-Adversario-/N257
Sessão Online "Escolhas Vocacionais e o Mercado de Trabalho"	Científico	Todos os Departamentos	9 de abril de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/ISCE-Douro-participa-na-Sessao-%E2%80%9CEscolhas-Vocacionais-e-o-Mercado-de-Trabalho%E2%80%9D/N268
Aula aberta "A música enquanto recurso pedagógico no pré-escolar e 1.º ciclo"	Científico	Educação	22 de abril de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Aula-aberta-A-musica-enquanto-recurso-pedagogico-no-pre-escolar-e-1-%C2%BA-ciclo%E2%80%9D/
Webinar "Leio, logo cresço!"	Científico	Educação	23 de abril de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-%E2%80%9CLEio,-logo-cresco!%E2%80%9D/
Debate subordinado ao tema "Violência no Namoro"	Científico	Educação	28 de abril de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Estudantes-do-ISCE-Douro-dinamizam-debate-Violencia-no-Namoro-/N272
Conversa d'Ouro com Paula Cruz	Cultural Científico	Artes e Multimédia	06 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Conversa-d%E2%80%99Ouro-com-Paula-Cruz/

Aula Aberta "A Importância da Normalização da Segurança nos Desportos de Natureza e Aventura"	Científico	Desporto	10 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Aula-Aberta-%E2%80%9CA-Importancia-da-Normalizacao-da-Seguranca-nos-Desportos-de-Natureza-e-Aventura%E2%80%9D/
Open Week ISCE Douro	Cultural Científico	Todos os Departamentos	De 17 a 21 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Open-Week-ISCE-Douro/N278
Conversa d'Ouro com André Cabral	Cultural Científico	Artes e Multimédia	18 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Conversa-d%E2%80%99Ouro-com-Andre-Cabral/
Webinar "Educação e Formação: processos e alternativas"	Científico	Educação	20 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-Educacao-e-Formacao-processos-e-alternativas/
Webinar "Inquietações sobre a Deficiência"	Científico	Educação	20 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-%E2%80%9CInquietacoes-sobre-a-Deficiencia%E2%80%9D/
Webinar "Os Caminhos da Ética e da Deontologia Profissional na Intervenção Social"	Científico	Educação	24 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-Os-Caminhos-da-Etica-e-da-Deontologia-Profissional-na-Intervencao-Social%E2%80%9D/
Aula aberta "Trajetórias dos Imigrantes em Portugal"	Científico	Educação	26 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Aula-aberta-Trajektorias-dos-Imigrantes-em-Portugal%E2%80%9D/N286
ACD "A Ética na formação de professores"	Científico	Educação	28 de maio de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Acao-de-Formacao-%E2%80%9CEtica-da-Hospitalidade-na-Formacao-de-Professores%E2%80%9D/

ACD "O modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna – uma abordagem democrática e participativa"	Científico	Educação	04 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Acao-de-Formacao-A-acao-do-Movimento-da-Escola-Moderna-e-as-Culturas-Infantis-na-Educacao-Pre-escolar/
Visita ao Museu Nacional Soares dos Reis, no Porto	Cultural	Educação	13 de julho de 2021	
Exposição BETA 3.0	Científico Cultural	Artes e Multimédia	15 a 25 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Exposicao-BETA-2021-inaugurada-no-dia-15-de-Junho/N298
Aula Aberta "Necessidades Educativas Especiais e Intervenção Precoce"	Científico	Educação	09 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Aula-aberta-%E2%80%9CNecessidades-Educativas-Especiais-e-Intervencao-Precoce%E2%80%9D/
Webinar "Mobilidade Reduzida: Políticas Sociais Existentes no Concelho de Penafiel"	Científico	Educação	09 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-%E2%80%9CMobilidade-Reduzida-Politicis-Sociais-Existentes-no-Concelho-de-Penafiel%E2%80%9D/
Webinar "Práticas e Intervenções Socioeducativas"	Científico	Educação	17 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-Praticas-e-Intervencoes-Socioeducativas%E2%80%9D/
Webinar "EKUI, aprender a ler e a ser"	Científico	Educação	22 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-%E2%80%9CEKUI,-aprender-a-ler-e-a-ser-%E2%80%9D/
Webinar "Imigração, exclusão social e xenofobia"	Científico	Educação	23 de junho de 2021	https://www.iscedouro.pt/pt/Agenda/Eventos/Webinar-%E2%80%9CImigracao,-exclusao-social-e-xenofobia%E2%80%9D/

— *Do grau de cumprimento da atividade dos órgãos de autogoverno e seu funcionamento*

No ano a que respeita o presente relatório, os órgãos de autogoverno do ISCE Douro, nomeadamente o Conselho Técnico-Científico (CTC) e o Conselho Pedagógico (CP), funcionaram regularmente, através de uma atividade sempre promotora de elevados graus de articulação entre os vários órgãos e a criação das condições para o regular funcionamento dos mesmos. Competindo estas funções à Presidência, considera-se que se conseguiu levar a bom termo, no fundamental, a missão institucional, o que foi acompanhado com uma dinâmica atividade representacional.

Tal como anualmente acontece, foi eleito o corpo discente do Conselho Pedagógico e, como definido estatutariamente e no regulamento interno deste órgão de autogoverno, realizaram-se as reuniões ordinárias semestrais do Conselho Pedagógico, tendo sido observadas as suas competências no apoio às exigências do normal funcionamento da vida da instituição. De salientar a ação deste órgão no âmbito da avaliação pedagógica dos ciclos de estudos e suas unidades curriculares realizada através da aplicação de inquéritos semestrais. A divulgação dos resultados destes inquéritos é partilhada no Conselho Pedagógico e é feita uma análise global dos aspetos a considerar. Esta é uma das formas pelas quais se faz a divulgação dos dados recolhidos ao corpo discente, procurando-se ainda perceber o contributo real dos estudantes quanto a ações de prevenção e de melhoria, para além de, através do olhar dos representantes dos estudantes, se compreenderem mais cabalmente algumas respostas e dados recolhidos. Os estudantes que representam o corpo discente no Conselho Pedagógico são também sensibilizados para a importância da avaliação interna como forma de melhoria dos processos.

No que toca ao Conselho Técnico-Científico, realizaram-se eleições em novembro de 2020, de acordo com o regulamentado. Foram promovidas, ao longo de 2020-2021, as suas reuniões ordinárias mensais, observando-se as competências deste órgão no desenvolvimento da normal atividade institucional. Salienta-se o importante contributo que este órgão prestou no acompanhamento do processo de avaliação do desempenho do pessoal não-docente, realizado em janeiro 2021. O CTC continua a ser bastante importante no acompanhamento dos processos de avaliação externa dos ciclos de estudos e da instituição, tendo, em 2020-2021, apreciado concretamente a apresentação de 2 NCE à A3ES: Licenciatura em Design de Produto e Mestrado em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar, tendo-se optado pela não apresentação do primeiro pelas razões já enunciadas. O CTC apreciou ainda a elaboração do relatório de *follow-up* do curso de licenciatura em Desporto, apresentado em junho de 2021 à A3ES. Para além disso, ao longo

de 2020-2021 foi sendo elaborado o relatório de follow-up do processo de avaliação institucional, AINST, enviado em setembro de 2021.

Quer o Conselho Pedagógico quer o Conselho Técnico-Científico, no âmbito das competências e atribuições que lhes são conferidas, acompanharam, ao longo do ano académico, a análise dos resultados da avaliação da qualidade nos diferentes momentos de monitorização, intercalares e fim de ciclo, devidamente apresentados pela responsável do GAPQ, convidada a participar nessas reuniões de CTC.

— *Do grau de cumprimento do planeamento na dimensão “Informação, Imagem e Comunicação”*

No ano letivo 2020-2021, o ISCE Douro procurou dar continuidade à estratégia de renovação da sua imagem e estratégia comunicacional tendo como objetivo fazer com que esta se tornasse mais apelativa para os potenciais alunos. Dessa forma, para além da consolidação de um novo slogan “Faz a diferença!”, o ISCE Douro deu continuidade à estratégia comunicacional impactante em que pretende passar a mensagem de que mais do que um curso superior, proporciona aos seus clientes uma experiência única e inesquecível; a possibilidade de fazer a diferença na vida das pessoas nas diferentes áreas da sua oferta formativa e com impacto notório na região do Tâmega e Sousa, estratégia que vai igualmente sendo reforçada através de parcerias com agentes das mais variadas áreas desta região.

Para isso, e fazendo uso da aproximação conseguida com os estudantes, nas várias campanhas desenvolvidas, são eles que continuam a “dar a cara” pelo ISCE Douro.

O ISCE Douro reforçou a sua presença no digital, apostando fortemente em estratégias de social media marketing com principal aposta no formato vídeo, registando ao longo do ano letivo um aumento significativo face ao ano anterior no que diz respeito aos seus seguidores nas diferentes redes sociais:

Quadro 3: Evolução da presença digital da instituição

Rede Social	Junho 2019	Junho 2020	Junho 2021	Aumento % (face a 2020)
Instagram	300	523	623	19,12%
Facebook	2630	3527	4124	16,92%
YouTube	Sem dados	17	130	664%
LinkedIn	Sem dados	54	207	283%

Continuámos a apostar na dinamização do LinkedIn e do canal de YouTube. Além disso, do ponto de vista do tráfego pago, apostámos numa estratégia de marketing digital segmentada essencialmente nos municípios da Região do Tâmega e Sousa (para além de Paredes) e assente em Facebook e InstaAds, e também em campanhas de Google Adwords. Deu-se continuidade à melhoria do site institucional com ações realizadas desde janeiro, desde a introdução de novos conteúdos e otimização *mobile friendly*, aquisição de certificado SSL, ações que permitiram melhorar o SEO das diversas páginas nos motores de busca da Google. O site que agora é mais intuitivo e dinâmico facilita o acesso dos utilizadores aos conteúdos sobre o Instituto e os seus cursos, tornando toda a experiência de navegação mais simples e interativa. Demos igualmente continuidade ao serviço de *livechat*, garantindo que atendemos atuais e potenciais clientes ao vivo e reforçando esta ideia de proximidade. Este *livechat* assumiu ainda grande importância na medida em que nos permitiu continuar a criar leads, as quais estamos a trabalhar através de estratégias segmentadas de email-marketing. O ano foi igualmente marcado por uma forte presença no digital através de diversos *webinars*, tendo o ISCE Douro, entre janeiro e julho organizado mais de 30 eventos online (entre seminários, aulas abertas, *webinars* e ciclos de conferências), tendo dessa forma, contactado com clientes que de outra forma estariam privados de estar no ISCE Douro. De destacar ainda nesta área a aposta no Porto Canal, através de spots promocionais em horário nobre na TV e ainda associados a ações pontuais nos canais digitais daquele canal televisivo.

Ainda no Digital, destaque para a aquisição de produtos específicos (*newsletter*, *banners*, pack social media, Inspiring Pitch Fest) na Inspiring Future, sem esquecer a presença na feira virtual de Ensino Superior organizada pela mesma empresa, de forma a impactar diretamente junto dos mais de 5000 alunos inscritos naquela plataforma e que já no próximo ano letivo vão integrar o Ensino Superior, ação que permitiu ao ISCE Douro estar, desde Novembro, a apenas um clique de distância de todos os alunos interessados em ingressar no ensino superior.

O mesmo aconteceu no que toca a visitas já agendadas ao nosso campus por parte de várias Instituições de Ensino, tendo o ISCE Douro agilizado ações de divulgação online exclusivas para essas instituições de ensino, principalmente as do ensino profissional por forma a divulgar o concurso especial existente no ISCE Douro para alunos provenientes dessa tipologia de ensino.

O ano letivo 2020-2021 ficou igualmente marcado pelo reforço da comunicação interna com estudantes e docentes, seja através do envio mensal de uma newsletter seja através da criação de conteúdos internos como os artigos de opinião.

Em formato físico, foram desenvolvidas campanhas na rede de autocarros da VALPI e algumas ações pontuais estratégicas como a presença no Guia da Liga O JOGO, ainda que o foco tenha sido em ações digitais tendo em conta a experiência do passado.

Do ponto de vista da captação de alunos internacionais, voltámos a marcar em algumas ações específicas com enfoque na divulgação da oferta formativa no Brasil e presença nos PALOP através da parceria estabelecida com o Instituto Stricto Sensu. Pese embora algum desinvestimento nesta área, por via das limitações existentes às viagens impostas em função do COVID-19, a notoriedade junto deste público tem sido crescente, sendo cada vez maior o número de leads que nos chega, o que acontecerá em parte também pela melhoria do site, o qual está já em vias de ter uma versão no idioma inglês.

Procurámos também reforçar o *branding* dentro das instalações e melhorar a experiência e satisfação do cliente através da implementação de sinalética e algumas melhorias visuais em áreas específicas das infraestruturas.

Por último, é de destacar igualmente a crescente notoriedade do ISCE Douro junto do tecido empresarial e social local, o que se refletiu em diversas ações conjuntas, estabelecimentos de novos protocolos, os quais alargam o raio de intervenção do nosso Instituto e que contribuem de forma muito significativa neste caminho de consolidação da marca ISCE Douro na região do Tâmega e Sousa.

2. Gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição

No que à gestão administrativa e financeira, situação patrimonial e sustentabilidade da instituição diz respeito, no ano letivo a que reporta o presente RA, o ISCE Douro continuou o esforço de racionalização da sua estrutura de custos, melhoria contínua dos seus processos e procedimentos, reforço do seu quadro docente e investimentos seletivos nas diferentes vertentes da instituição.

Este ano letivo fica marcado pela Pandemia COVID19 que veio obrigar a uma grande resiliência por parte de pessoas, instituições e países. A necessidade de combater a pandemia e manter as economias em funcionamento obrigou a um grande esforço em todas as vertentes num cenário de grande incerteza.

O ISCE Douro teve um crescimento de cerca de 12%, contando com um total de 270 alunos. A notoriedade e o trabalho de *marketing* desenvolvido de forma criteriosa e local, não só em meios tradicionais como em meios digitais, terá contribuído sobremaneira para este crescimento sustentado deste ano e ao longo dos anos. Também não é alheio o facto de já existirem muitos alunos formados que têm passado a palavra sobre a qualidade do ensino e a sua absorção pelo mercado de trabalho.

Num cenário como este a instituição tem-se debatido com o algum aumento do atraso do pagamento de propinas. A procura de acordos com os estudantes para o pagamento faseado das dívidas, face a problemas relacionados com a pandemia, devidamente adaptados à sua capacidade financeira, tem sido uma prática recorrente que tem permitido a continuação dos estudos dos alunos apesar do alargamento do prazo de recebimento. Esta política tem mostrado a sua eficácia face ao reduzido número de cancelamento de matrículas fruto de dificuldades financeiras, comparado com anos anteriores.

O processo contínuo de controlo, melhoria e eficiência levou à implementação de um novo *software* de gestão escolar nos últimos anos adaptado ao ensino superior, que tem permitido a melhoria nos processos de secretaria, gestão de alunos e tesouraria bem como o controlo de dívidas.

A busca constante de novos e melhores fornecedores de serviços e condições financeiras mais favoráveis tem permitido uma redução de custos de funcionamento e de investimento, permitindo dotar o ISCE Douro de condições físicas e de mais equipamentos pedagógicos de boa qualidade.

O cumprimento rigoroso e atempado dos acordos efetuados com a Autoridade Tributária e a Segurança Social no final de 2016, através da assinatura do Acordo SIREVE (Sistema de Recuperação de Empresas por Via Extrajudicial), tem permitido à entidade instituidora o cumprimento das suas responsabilidades fiscais através do pagamento das dívidas ao Estado faseadamente, aliviando a tesouraria da empresa.

Durante este ano letivo, o ISCE Douro continuou o investimento em recursos humanos e de forma seletiva em equipamento pedagógico, conservação e reparação das instalações, no sentido de continuar a melhoria da qualidade do serviço prestado e, deste modo, contribuir para a evolução positiva do número global de estudantes e da sua satisfação, contribuindo para o aumento da notoriedade da instituição na zona geográfica da sua influência.

Nesse sentido, é expectável que o número de estudantes continue a crescer no próximo ano letivo de forma sustentada, fator que permitirá a continuação do investimento ao nível da oferta educativa, da qualidade geral do serviço prestado e nos recursos humanos docentes.

Ao nível da gestão administrativa, continuaram a ser seguidos os procedimentos de levantamento, gestão e pagamento dos honorários de ensino dos professores externos, que permitem reforçar a confiança e previsibilidade no recebimento dos mesmos atempadamente.

Na sequência das candidaturas ao POCH – Portugal 2020, referente a cursos técnicos superiores profissionais, foram feitos os últimos reportes de execução financeira, tendo-se fechado os saldos finais das mesmas. Do apuramento final resultou um valor a devolver à entidade gestora do POCH por excesso de estimativa de custos na apresentação das candidaturas. Foi pedido que esse montante a devolver o fosse de forma faseada, de acordo com as regras que regem estes incentivos.

Continuaram algumas ações de ensino e formação para entidades da região que contribuíram para um maior crescimento da notoriedade e credibilidade da instituição, bem como para a angariação de novas fontes de financiamento.

Fruto do protocolo assinado com a Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), foi dada formação a quadros do ISCE Douro de modo a fazerem parte da bolsa nacional de peritos de certificação de cursos do âmbito da Educação e Formação Profissional (EFP) de instituições de ensino. No âmbito deste processo, iniciado em março de 2020, os peritos do ISCE Douro foram já responsáveis pela certificação de cerca de três dezenas de operadores, entre escolas profissionais e escolas secundárias, contribuindo desta forma para a diversificação das fontes de receita do ISCE Douro.

No que respeita à gestão patrimonial e de segurança, enfatizam-se as medidas de autoproteção de todos os edifícios do *campus* do ISCE Douro ao abrigo da legislação de proteção e segurança civil, processo que está em fase de conclusão, tendo sofrido atrasos relacionados com a pandemia. O processo de implementação do sistema de controlo de entradas e saídas de veículos do parque automóvel das instalações foi concluído com sucesso, tal como as manutenções periódicas de elevador, sistema de incêndios e alarmes, controlo de pragas e plataforma elevatória de mobilidade reduzida.

As medidas de manutenção preventiva e corretiva das instalações e de equipamentos continuará no próximo ano letivo, estando previstas ações que têm de ser coordenadas com o

Município, proprietário das instalações, ao nível de isolamento de cobertura do edifício do auditório.

Em consequência da Pandemia, e de modo a não ter que interromper as aulas, neste ano letivo foi implementado um sistema de ensino em tempo real a distância que obrigou a um investimento avultado em equipamentos e serviços de modo a suportar o mesmo. Este sistema poderá ser utilizado num regime misto de ensino presencial e a distância, contribuindo para melhorar a qualidade do serviço de ensino e adaptar o mesmo às necessidades / restrições dos alunos, sem necessidade de deslocações diárias ao Campus de Ensino.

Ao nível do parque informático da empresa utilizado pelos colaboradores internos, foi feito um *upgrade* geral dos computadores nas vertentes de memória e disco rígido para permitir maior rapidez e eficiência de trabalho.

O quadro abaixo sistematiza as ações realizadas ao longo de 2020-2021, ao nível da gestão financeira e patrimonial:

Quadro 4: Ações realizadas ao nível da gestão financeira e patrimonial em 2020-2021

OBJETIVOS	Medidas / Atividades previstas	Período de execução	Responsável pela execução
Otimizar os recursos materiais e financeiros conducentes a uma gestão racional.	Controlo e execução do orçamento, estabelecendo indicadores de gestão que permitam definir regras para o controlo do orçamento e visem uniformizar procedimentos para a sua execução.	Setembro 2020 a outubro 2021	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração do Relatório de Contas de 2020-2021	Até outubro 2021	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência
	Elaboração da Proposta de Orçamento para 2021-2022.	Até outubro 2021	Divisão Financeira, Contabilidade e Património e Presidência

	Apuramento dos custos de financiamento de 2020-21 por centro de responsabilidade, através da recolha e carregamento da informação necessária à imputação de custos.	Até outubro 2021	Serviços Académicos e Divisão Financeira
	Gestão do aprovisionamento, assegurando o fornecimento de bens e serviços indispensáveis ao funcionamento dos serviços, através do controlo dos consumos dos artigos, pedidos e análises de orçamentos e elaboração de propostas para aquisição de bens e serviços; definição das necessidades anuais de artigos a adquirir.	Setembro 2020 a setembro 2021	Serviços Académicos, Divisão Financeira e Presidência
	Gestão do património.	A decorrer	Divisão Financeira e Presidência
Apoiar as atividades de investigação, internacionalização e de extensão à comunidade.	Dinamização de atividades científicas nas áreas dos ciclos de estudos do ISCE Douro acreditados pela A3ES. Apoio a medidas de dinamização de atividades de intercâmbio com instituições parceiras do exterior. Apoio à deslocação de docentes em regimes de mobilidade. Apoio a candidaturas no âmbito do Erasmus+.	Setembro 2020 a setembro 2021	Presidência, Centro de Cooperação e Relações Internacionais, Coordenações dos Departamentos/Cursos e Coordenadores dos Núcleos de Investigação dos Departamentos e CI-ISCE
Planear atividades e avaliar a respetiva execução.	Elaboração do Relatório de Atividades de 2020-2021. Elaboração do Plano de Atividades para 2021-2022.	Outubro 2021 Outubro 2022	Coordenações de Departamento e Divisão Financeira e Presidência

3. Movimentos do pessoal docente e não-docente

— Do movimento do pessoal docente

Durante o ano académico em análise, o ISCE Douro deu continuidade ao seu plano de reforço do corpo docente, visando o objetivo estratégico de, até 2022, ele corresponder aos rácios exigidos no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, em todas as áreas dos ciclos de estudos que ministra. Confirma-se, portanto, uma tendência de contratação docente que corresponde à intervenção em áreas concretas de especialização nos cursos ministrados na instituição, nomeadamente nas áreas de Educação, Social, Desporto, Artes e Multimédia.

À medida que se procura a estabilização do corpo docente, continua a haver docentes em formação avançada, o que corresponde à política institucional de criação das condições necessárias para que os docentes em formação consigam conciliar a sua vida profissional com a académica. A instituição tem apostado no incentivo à formação de docentes nas áreas *core* dos ciclos de estudo, mediante institucionalização da investigação e flexibilidade na organização e gestão de horários.

A situação ainda por consolidar da oferta formativa do ISCE Douro, com ciclos de estudos a entrarem, pela primeira vez, em funcionamento na instituição, tem representado um constrangimento natural à estabilização definitiva do corpo docente institucional e tem, por outro lado, acompanhado os processos de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos integrados nos ciclos definidos pela A3ES, assim como da avaliação institucional. Foi precisamente no ano académico 2020-2021 que o ISCE Douro viu a acreditação da instituição, sem condições.

O quadro abaixo apresenta uma síntese do corpo docente da instituição ao longo do ano letivo 2020-2021, ressaltando-se que se trata de uma dinâmica em mudança favorável, com tendência a aumentar em quantidade e em qualidade, o que decorre dos processos de contratação docente em curso.

Quadro 5: Síntese do pessoal docente

Pessoal Docente	Número de docentes	ETI	Regime de dedicação à instituição
Doutores não especialistas	16	16	Tempo Integral
Doutores especialistas	1	1	
Especialistas CTC	1	1	
Com título de especialista	2	2	
Outros docentes	5	5	
Doutores não especialistas	10	5,21	Tempo Parcial
Doutores especialistas	1	0,61	
Especialistas CTC	3	1,12	
Com título de especialista	2	1,14	
Outros docentes	16	6,47	
Doutores não especialistas	26	21,21	Totais (por grau de qualificação)
Doutores especialistas	2	1,61	
Especialistas CTC	4	2,12	
Com título de especialista	4	3,14	
Outros docentes	21	11,47	
Corpo docente total	57	40,5	
Docentes em tempo integral com mais de 3 anos de ligação à instituição	34	59,65%	Estabilidade e dinâmica de formação
Docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano	12	21,05%	

— *Do movimento do pessoal não-docente*

No ano académico 2020-2021, o quadro do pessoal não-docente (PND) manteve-se estável, tendo-se verificado a necessidade de substituições de dois colaboradores, na sequência da saída voluntária dos mesmos, um dos serviços académicos e um outro dos serviços de apoio aos ciclos de estudos. Em ambos os casos, estes profissionais optaram por uma carreira profissional noutras entidades, um deles na área de formação de licenciatura que se encontra a concluir no ISCE Douro (multimédia) e um outro numa empresa de outro setor de atividade com sede próxima da sua área de residência. Em ambos os casos, as vagas de emprego criadas foram imediatamente preenchidas por dois novos colaboradores residentes na região do Tâmega e Sousa, mediante a abertura de concurso.

A qualificação do PND é adequada às funções inerentes ao funcionamento da instituição, o que tem vindo a ser corroborado pela A3ES no âmbito das avaliações dos ciclos de estudos, assim

como na avaliação institucional (AINST). O PND do ISCE Douro é motivado a melhorar a sua condição formativa e académica, estimulados pela possibilidade de fazerem carreira na instituição e de promoção salarial dentro da estrutura. Na sua maioria, os colaboradores são licenciados ou mestres, dependendo da natureza do serviço, havendo ainda pessoal docente doutorado que acumula componente não letiva em determinadas estruturas. Nas estruturas protocoladas, o pessoal de apoio é constituído por técnicos especializados das entidades parceiras, devidamente coordenados por um colaborador de quadro do ISCE Douro.

Diretamente afeto ao ISCE Douro, exercendo as suas funções no *campus* da instituição, o pessoal não-docente é composto por uma técnica de Biblioteca, dois colaboradores responsáveis pelos serviços académicos, um deles chefe de secretaria e três colaboradores que prestam apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos. Os serviços de bar/refeitório e de limpeza e manutenção são concessionados a empresas locais.

Há serviços e estruturas de apoio que são assegurados por pessoas que exercem igualmente funções de docência na instituição, nomeadamente, o presidente, a assessora do presidente, a responsável pelo GAPP e pelo GAENEE, o CCRI e o Provedor do Estudante. Para além do pessoal afeto diretamente ao ISCE Douro atrás mencionado, há serviços partilhados com as outras unidades orgânicas do grupo Pedagogo. Exemplo disso são a tesouraria e contabilidade, a biblioteca, o Gabinete de B-learning (GBL), o departamento de Recursos Humanos, o departamento de Marketing e Comunicação, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, o Centro de Cooperação e Relações Internacionais, e o apoio técnico informático.

O quadro 6 apresenta a dotação institucional relativamente ao pessoal não-docente/serviços de apoio:

Quadro 6: Síntese do quadro do pessoal não-docente

Serviços de Apoio	Número	Qualificação	Observações
Gabinete de Apoio à Presidência	1	12.º ano / em licenciatura	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços Académicos	2	1 administrativo mestre 1 administrativo com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Biblioteca	2	1 licenciado 1 pós-graduado na área de Bibliotecas	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Serviços de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos	2	1 com 12.º ano e em licenciatura 1 com 9.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES.
Gabinete de Ação Social	2	1 administrativo mestre 1 administrativo com o 12.º ano	Na IES deste antes do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Gabinete de Comunicação e Marketing	2	2 mestres	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade	2	1 mestre; 1 doutor	Serviço partilhado com o ISCE
Contabilidade e tesouraria	3	1 licenciado 2 com o 12.º ano	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Gabinete de <i>B-Learning</i>	1	1 licenciado	Serviço partilhado com o ISCE-Odivelas
Gabinete de Apoio Psicopedagógico / Gabinete de Apoio ao Estudante com NEE	2	1 mestre e em doutoramento 1 licenciado	Na IES a partir do processo de alteração do reconhecimento do interesse público da IES
Centro de Cooperação e Relações Internacionais	2	1 doutorado / 1 mestre	Serviço partilhado com o ISCE
Editora	1	1 doutorado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
CI-ISCE	1	1 doutorado coordenador	Serviço partilhado com o ISCE
Gabinete de Recursos Humanos	1	1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Apoio técnico informático	2	1 com 12.º ano 1 licenciado	Serviço centralizado comum ao Grupo Pedago, funcionando no âmbito direto da EI
Bar/Refeitório	2	N/A	Concessionado
Limpeza/Manutenção	3	N/A	Concessionado
Pessoal de apoio ao funcionamento dos ciclos de estudos da área de Desporto nas instalações protocoladas. Os protocolos de cooperação incluem a disponibilização de colaboradores dos parceiros no apoio às atividades desenvolvidas no âmbito da lecionação das UC práticas ou de modalidade. Estes colaboradores externos são coordenados por um colaborador de quadro do ISCE Douro.	9	N/A	Serviço protocolado com i) Câmara Municipal de Penafiel (3); ii) Câmara Municipal de Lousada (2); iii) Ideal Korpus (1); iv) Playlife Fitness Center (1); v) Futebol Clube de Penafiel (2)

— *Do grau de desenvolvimento da Investigação*

Definidos os objetivos estratégicos prioritários do ISCE Douro que norteiam o domínio da investigação institucional, a saber,

- i. incentivar a participação dos nossos docentes em Centros de Investigação avaliados pela FCT e com avaliação de Excelente ou Muito Bom;
- ii. promover trabalhos de investigação, inovação e desenvolvimento tecnológico na perspetiva do desenvolvimento regional, em todos os domínios do conhecimento do ISCE Douro;
- iii. fomentar a interdisciplinaridade entre os núcleos de investigação do ISCE Douro, entre os grupos de investigação do ISCE Douro e do ISCE, com centros de investigação de outras IES e com outras IES;
- iv. promover a vertente dos projetos de investigação com financiamento, bem como a prestação de serviços à comunidade, enquanto vias privilegiadas para a afirmação do ISCE Douro no domínio da I&D, tanto a nível regional e nacional, como internacional;
- v. incentivar a difusão do conhecimento científico e tecnológico, designadamente numa perspetiva aplicada;
- vi. orientar os trabalhos de investigação para a transferência do conhecimento e de tecnologia nas áreas de prioridade regional;
- vii. promover iniciativas que possibilitem aos investigadores do ISCE Douro conhecer e potenciar diferentes oportunidades de financiamento para os seus projetos de investigação;
- viii. promover a dimensão internacional da atividade de I&D, mobilizando redes de cooperação científica transnacionais, quer em torno da preparação e execução de projetos, quer na realização conjunta de iniciativas de divulgação científica de âmbito internacional;
- ix. imprimir uma cultura de qualidade no domínio da investigação do ISCE Douro;

a atividade investigativa anual dos diferentes departamentos do ISCE Douro e/ou dos seus núcleos de investigação apresenta resultados visíveis de dinamismo e evolução. No sentido de demonstrar de forma clarividente e objetiva o produto do trabalho desenvolvido, optamos pela apresentação dos resultados solicitados em forma de quadros síntese, com remissão, sempre que aplicável e necessário, para hiperligações que suportam as evidências desses mesmos resultados.

Quadro 7: : Diagnóstico e Plano de Melhorias no Domínio da Investigação (até 2023, de acordo com o Plano Estratégico)

Domínio Estratégico	Pilares das políticas de investigação e internacionalização	Diagnóstico	Ações e Objetivos	Período de concretização	Nível de desenvolvimento da medida	Evidências
III – Investigação e sua divulgação	i) a investigação enquanto processo nuclear do cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular	Necessidade de criação de uma estrutura que impulse, fomente e desenvolva as dinâmicas próprias das atividades de investigação, quer ao nível orgânico quer da produção científica, na sua articulação com o CI-ISCE.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar os Núcleos de Investigação de Departamento (NIDEF; NIAM; NITCE). 2. Refletir sobre a possibilidade de autonomização do CIDDOURO – Centro de Investigação e Desenvolvimento do ISCE Douro – em relação ao CI-ISCE, com vista a formalizá-lo como unidade de I&D preocupada com a investigação orientada para o desenvolvimento regional, com vista à obtenção de avaliação positiva por parte da FCT, para apresentação de projetos com financiamento da FCT e de outros. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Até 2018 2. Até 2023 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concluído 2. Em análise pela Entidade Instituidora e Presidência 	<p>NIDEF: dezembro de 2017 (Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/Nucleos-de-Investigacao/Desporto-e-Exercicio-Fisico/)</p> <p>NIAM: setembro de 2018 (Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/Nucleos-de-Investigacao/Artes-e-Multimedia/)</p> <p>NITCE: setembro de 2018 (Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/Nucleos-de-Investigacao/Ciencias-da-Educacao/)</p>
		As recomendações das CAE na avaliação externa dos CE apontavam a necessidade de alargamento e diversificação da produção científica pelo corpo docente.	Incrementar a produção científica produzida pelos docentes do ISCE Douro, alargando, em número e área científica, o grupo de docentes com dedicação à investigação	Em permanência	Em processo porque dinâmico: última atualização a 2 de novembro de 2021	<p>Educação: Cf. https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/202/relatorio_producao_cientifica_educacao.pdf</p> <p>Desporto: Cf. https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/204/relatorio_producao_cientifica_desporto.pdf</p> <p>Artes e Multimédia: Cf. https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/203/relatorio_producao_cientifica_multimedia.pdf</p>
		Um número de docentes acima do desejável não tinha filiação a nenhum centro de investigação.	Alargar o número de docentes integrados em centros de investigação de outras IES avaliados pela FCT	Em permanência	Aumento de 5,27% entre 2018 e setembro de 2021	Cf. Quadros 8 a 11.

		Necessidade de avaliação do desenvolvimento das atividades de I&D, através da auscultação de docentes e de estudantes investigadores	Monitorizar as perceções dos docentes e dos estudantes sobre os processos associados ao desenvolvimento e à sua participação em atividades de I&D	2019-2020: elaboração e testagem dos instrumentos A partir de 2020-2021: aplicação com periodicidade anual	Em processo	Cf. Relatório Exploratório de Monitorização da Qualidade das Atividades de I&D de Estudantes e Docentes 2020-2021 em https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/73/relatorio_qualidade_estudantes-docentes_20-21.pdf
ii) valorização e transferência do conhecimento	Necessidade de financiamento para as atividades de I&D		Criar uma rubrica orçamental própria para apoio financeiro aos núcleos de investigação	Em dezembro de 2019	Concluído	Regulamento para os Apoios e Financiamento das Atividades de I&D
			Estimular o desenvolvimento de projetos de investigação com recurso a financiamento externo, através de candidaturas a projetos	Até 2023	Em processo	A IES encontra-se em processo de criação de condições para ser considerada elegível a candidaturas financiadas pela FCT ou por outras entidades. A IES integrou um consórcio e submeteu manifestação de interesse no âmbito do Aviso de Abertura de Concurso n.º 01/PRR/2021, tendo em vista, entre outros objetivos, o desenvolvimento de atividades de I&D conjuntas. Através da integração dos docentes do ISCE Douro em CI de outras IES, docentes envolvidos em projetos de investigação financiados.
			Divulgar a investigação desenvolvida: 1. em revistas de impacto; 2. através do sítio internet institucional. 3. no âmbito dos relatórios finais de estágio dos estudantes, em encontros nacionais e internacionais da área científica dos seus ciclos de estudos	1. Em permanência 2. Em permanência 3. Até 2023	1. e 2. Em permanência 2. Divulgação e atualização mensal, até ao final de cada mês. 3. Em fase de organização de um repositório para os relatórios finais das estudantes de mestrado	1. Educação: Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/Producao-Cientifica/Departamento-de-Educacao/ Desporto: Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/Producao-Cientifica/Departamento-de-Desporto/ Artes e Multimédia: Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/Producao-

						Cientifica/Departamento-de-Multimedia/ 2. www.iscedouro.pt , nos menus “Investigação” e “Notícias”. 3. RCAAP
			Criar uma revista eletrónica com indexação	Entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023	Em outubro 2021, saiu o primeiro número da revista de Ciências do Desporto <i>LabD – Journal of Sports Sciences</i>	https://www.iscedouro.pt/pt/Investigacao/ISCE-Douro-LabD/Home/
		O índice de articulação entre a investigação e a internacionalização estava aquém do almejado.	1. Constituir grupos de investigação integrados em redes nacionais e internacionais 2. Participar em projetos de investigação internacionais 3. Consolidar a participação de docentes em revistas internacionais com sistema de revisão por pares e em eventos científicos	Em permanência	Em processo	1. Docentes dos departamentos de Desporto e de Artes e Multimédia participam em grupos de investigação integrados em redes nacionais e internacionais. 2. Docentes dos departamentos de Desporto e de Artes e Multimédia participam em projetos de investigação internacionais.
iii) articulação entre a formação e a investigação	As recomendações das CAE na avaliação externa dos CE apontavam para a necessidade de envolvimento dos estudantes em atividades de I&D.	1. Integrar os estudantes do ISCE Douro em projetos de investigação. 2. Envolver os estudantes na escrita de artigos científicos, enquanto autores, promovendo e alargando as suas competências investigativas e académicas 3. Envolver os estudantes do ISCE Douro na organização de eventos (científicos, culturais, artísticos, desportivos)	Em permanência	Em processo	1. e 2. É crescente o n.º de estudantes envolvidos na produção de artigos publicados em revistas indexadas; na apresentação com publicação em livro de ata de congresso internacional; em exposições e eventos artísticos; comunicações / comunicações com publicação de resumo/ artigo em livro de resumos / atas de congresso internacional; criação de produtos; 3. Fórum Internacional África, Cooperação, Educação e Desenvolvimento (FIACED) http://fiaced.iscedouro.pt/ ; Projeto Emergente, Educativo e Empreendedor (P3E); Jornadas Desportivas; Festival Literário Escritaria; Exposições; Residências DAM; Seminários, Congressos e Conferências, entre outros.	

		<p>À medida que a instituição alarga a sua oferta formativa, essa evolução é acompanhada pelo aumento do n.º de docentes com o título de especialista e com o grau de doutoramento nas áreas científicas desses ciclos de estudos.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar condições para a obtenção do título de especialistas para docentes que reúnam as condições legalmente definidas e em áreas científicas da oferta formativa institucional. 2. Aumentar o número de docentes em cursos de doutoramento e pós-doutoramento. 	<p>Até 2023</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entre junho de 2019 e julho de 2021, realizaram-se provas públicas de especialista de 7 docentes da instituição. 2. Em 2021-2022: 10 docentes dos diferentes departamentos inscritos em programas de doutoramento há mais de 1 ano; 4 docentes ingressaram em doutoramento em 2020. 	<p>Atualização monitorizada em permanência pela A3ES, no âmbito dos processos de avaliação dos ciclos de estudos.</p>
--	--	--	--	-----------------	---	---

As atividades concretas de investigação dos diferentes núcleos de investigação do ISCE Douro, assim como as conclusões a serem retiradas do estratégico desenvolvimento destas unidades, encontram-se analiticamente reportadas nos respetivos relatórios de atividades anuais. Esses documentos podem ser consultados no sítio internet do ISCE Douro, por núcleo de investigação. De referir que a produção científica do corpo docente do ISCE Douro e por departamento/núcleo de investigação é atualizada mensalmente.

É importante salientar neste ponto o aumento do número de docentes filiados em centros de investigação, alguns deles avaliados pela FCT muito positivamente, o que permite demonstrar a tendência de diversificação das práticas de investigação, envolvendo um cada vez maior número de professores em atividades de I&D. Esta participação dos docentes do ISCE Douro em centros de investigação de outras instituições de ensino superior é muito importante para o desenvolvimento das atividades de I&D da instituição, na medida em que se mobiliza experiência acumulada e se permite a transferência de boas práticas de investigação, para além de se incrementarem, em quantidade e qualidade, as parcerias do ISCE Douro com outras instituições de ensino superior e entidades. Nesta linha, foi feito um esforço institucional para fomentar a participação de docentes do ISCE Douro em redes nacionais e internacionais e em projetos de investigação financiados.

Os docentes desenvolvem, ora no âmbito das unidades curriculares que lecionam ora decorrendo das suas experiências profissionais fora do meio académico, um conjunto de atividades de investigação, com maior ou menor dimensão, para as quais atraem estudantes que aí iniciam as suas primeiras experiências de investigação.

Os quadros 8, 9 e 10 apresentam a filiação de docentes por departamento e, por seu lado, o quadro 11 sistematiza o número total de docentes do ISCE Douro filiados em centros de investigação de outras IES, nas quais desenvolvem as suas atividades de I&D e respetiva evolução entre fevereiro de 2018 (pedidos AINST) e setembro de 2021.

Quadro 8: Filiação dos docentes do Departamento de Artes e Multimédia e NIAM

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CECS-UM (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	2	Excelente
i3S (Instituto de Investigação e Inovação em Saúde)	1	Excelente
ID+ (Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura)	3	Muito Bom
NANO Lab (Novos Organismos das Artes, Escola de Belas Artes da UFRJ)	1	N.A.

CITAR (Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes)	1	N.A.
CEIS20 (Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX)	1	Bom
CI-ISCE / NIAM	6	N.A.

Quadro 9: Filiação dos docentes do Departamento de Desporto e NIDEF

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
CIAFEL (Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer)	3	Muito Bom
CIFI2D (Centro de Investigação, Formação, Intervenção e Inovação em Desporto)	2	Excelente
CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano)	1	Muito Bom
CI-ISCE / NIDEF	5	N.A.

Quadro 10: Filiação dos docentes do Departamento de Educação e NITCE

Designação	N.º de Investigadores Doutorados	Classificação (FCT)
DH-CII (Centro Interdisciplinar de Direitos Humanos)	1	Muito Bom
Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão Magalhães	1	N.A.
CEGOT (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território)	1	Bom
Lab2PT (Laboratório de Paisagens, Património e Território)	1	Excelente
CICPSI (Centro de Investigação em Ciência Psicológica)	1	Excelente
CECS (Centro de Estudos em Comunicação e Sociedade)	1	Excelente
CI-ISCE / NITCE	10	N.A.
CIDMA (Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações)	1	Muito Bom
inED (Centro de Investigação e Inovação em Educação)	1	Bom
CIEd (Centro de Investigação em Educação)	1	Muito Bom
CIIE (Centro de Investigação e Intervenção Educativas)	1	Excelente
Centro de Investigação GIR – Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca	1	N.A.
ID+Investigação em Design, Media e Cultura	1	Muito Bom
CIDESD (Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano)	1	Muito Bom
CIDTFF (Centro de Investigação em Didáctica e Tecnologia na Formação de Formadores - UA)	1	Muito Bom
CEDH (Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano)	1	Bom

CITCEM (Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória)	1	Bom
CPUP (Centro de Psicologia da Universidade do Porto)	1	Excelente

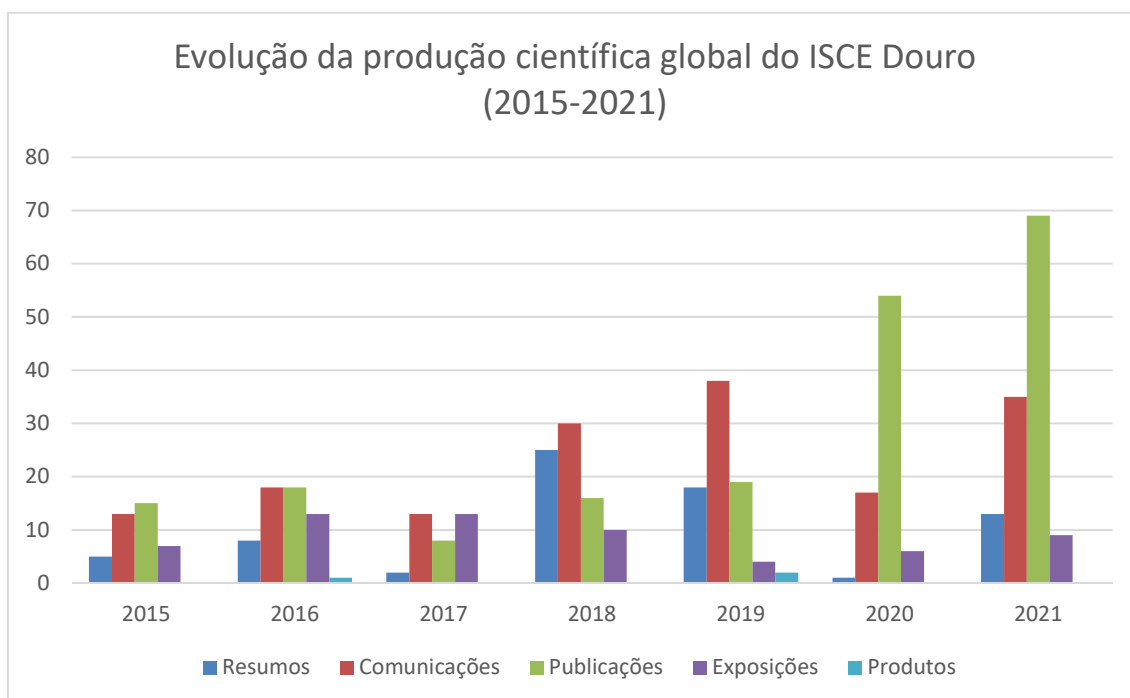
Quadro 11: Evolução do número de docentes filiados em centros de investigação

Designação	N.º Investigadores Doutorados em fevereiro de 2018	N.º Investigadores Doutorados em setembro de 2021	Classificação (FCT)
CIAFEL	2	3	Muito Bom
CPUP-FPCEUP	1	1	Excelente
CIES-ISCTE	1	0	Muito Bom
CIDTFF-UA	2	1	Muito Bom
CIEO-UAL	1	0	N.A.
CIDESD	2	1	Muito Bom
CECH-Universidade Coimbra	1	0	N.A.
Algoritmi-Universidade Minho	1	0	N.A.
i3S-UP	1	1	Excelente
Lab2Pt-UMInho	1	1	Excelente
ID+ -UA	4	3	Muito Bom
CIFI2D	1	2	Bom
CEIS20	0	1	Bom
CECS-UM	0	2	Excelente
NANO Lab	0	1	N.A.
CITAR	0	1	N.A.
DH-CII	0	1	Muito Bom
Centro Internacional de Ensino e Investigação Fernão Magalhães	0	1	N.A.
CEGOT	0	1	Bom
CICPSI	0	1	Excelente
CIDMA	0	1	Muito Bom
inED	0	1	Bom
CIEd	0	1	Muito Bom
CIIE	0	1	Excelente
Centro de Investigação GIR – Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca	0	1	N.A.
CEDH	0	1	Bom
CITCEM	0	1	Bom
CI-ISCE (NIAM, NIDEF, NITCE)	10	21	N.A.

TOTAL DE DOCENTES EM CENTROS DE INVESTIGAÇÃO AVALIADOS PELA FCT	31.57%	36.84%
EVOLUÇÃO 2018-2021	+5.27%	

Em consequência deste investimento, verifica-se que a produção científica na instituição tem vindo a ser alvo de um incremento muito satisfatório, sobretudo ao nível da publicação em revistas com *peer review*, assim como a apresentação de *papers* e de *posters* em congressos e outros eventos científicos, embora, neste particular, tenha havido alguns condicionamentos associados às restrições impostas pela pandemia, entre março de 2020 e a atualidade. Assim mesmo, a evolução que se verifica é positiva, como demonstra o gráfico abaixo:

Gráfico 1: Evolução da produção científica global do ISCE Douro (2015-2021)



Os quadros abaixo sistematizam os resultados da produção científica por departamento:

Quadro 12: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Educação e NITCE

Núcleo de Investigação (Educação)	Docente	Publicações			Comunicações	
		Artigos	Resumos	Livros	Orais	Posters
NITCE	Cristiana Madureira	2	1	1	1	0
NITCE	Evangelina Bonifácio	3	1	1	1	1
NITCE	Maria Azevedo	4 n/a 1 Q2	1	1	2	1
Departamento	Docente	Publicações			Comunicações	
		Artigos	Resumos	Livros	Orais	Posters
Educação	Bruno Martins	1	0		1	0
Educação	Manuela Sampaio	1	0		0	0
Educação	Maria Azevedo	4 n/a 1 Q2	1	1	2	1

Legenda:

Q1/Q2 – artigos publicados em revistas do primeiro e segundo quartil.

Q3/Q4 – artigos publicados em revistas do terceiro e quarto quartil.

n/a – sem base de indexação.

Quadro 13: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Artes e Multimédia e NIAM

Departamento / NIAM	Docente	Publicações		Comunicações	
		Artigos	Resumos	Orais	Posters
DAM	Sérgio Eliseu	2 - Q1/Q2; 3 - Q3/Q4	0	2	0
	Gilberto Reis	1 - Q1/Q2; 1 - Q3/Q4	0	2	0
	Manuela Lopes	3 - Q1/Q2; 8 - Q3/Q4	0	7	0
	Marta Noronha	1 - Q1/Q2; 0 - Q3/Q4	0	1	0
	Joana Rafael	1 - Q1/Q2; 1 - Q3/Q4 2 - n/a	0	2	0
	João Ribeiro	2 - Q1/Q2; 2 - Q3/Q4	0	4	0

Legenda:

Q1/Q2 – artigos publicados em revistas do primeiro e segundo quartil.

Q3/Q4 – artigos publicados em revistas do terceiro e quarto quartil.

n/a – sem base de indexação.

Quadro 14: Mapa-resumo da produção científica do Departamento de Desporto e NIDEF

Departamento / NIDEF	Docente	Publicações		Comunicações	
		Artigos	Resumos	Orais	Posters
DD / NIDEF	Carlos Moreira	1 (n/a – 1)	0	0	0
	Carlos Soares	0	0	0	0
	Jorge Morais	12 (Q1/Q2 – 11; Q3/Q4 – 1)	0	1	0
	Lara Carneiro	4 (Q1/Q2 – 3; Q3/Q4 – 1)	0	0	0
	Luís Ferreira	0	0	0	0
	Maria Emília Alves	1 (Q1/Q2 – 1)	0	0	0
	Pedro Flores	0	0	0	0
	Pedro Forte	11 (Q1/Q2 – 5; Q3/Q4 – 5; n/a – 1)	1	0	1

Legenda:

Q1/Q2 – artigos publicados em revistas do primeiro e segundo quartil.

Q3/Q4 – artigos publicados em revistas do terceiro e quarto quartil.

n/a – sem base de indexação.

A investigação pelos estudantes desde os primeiros anos é estimulada institucionalmente. A entrada em funcionamento do Mestrado de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico potenciou, como era esperado, a investigação através da elaboração dos relatórios finais de estágio. Assim mesmo, ao nível das licenciaturas os estudantes são também motivados a participarem em eventos científicos e, em alguns casos, a integrarem projetos de investigação como colaboradores, adquirindo, assim, competências de pesquisa, de respeito pelo rigor

científico, de gosto pelo conhecimento, sua produção e disseminação e, ainda, de promoção e aprofundamento ao nível das *hard* e também das *soft skills*.

De modo a poder ser monitorizada a qualidade e a satisfação dos intervenientes em atividades de I&D, foi criado um inquérito por questionário, com periodicidade de auscultação anual e aplicado, a título experimental, no ano letivo 2019-2020. Tendo sido experimental, procurou-se realizar a testagem do instrumento, tendo-se verificado, a partir daí, a necessidade de se introduzirem ajustes e melhorias àquele instrumento de recolha de dados, o que foi realizado durante o 1.º semestre do ano letivo 2020-2021.

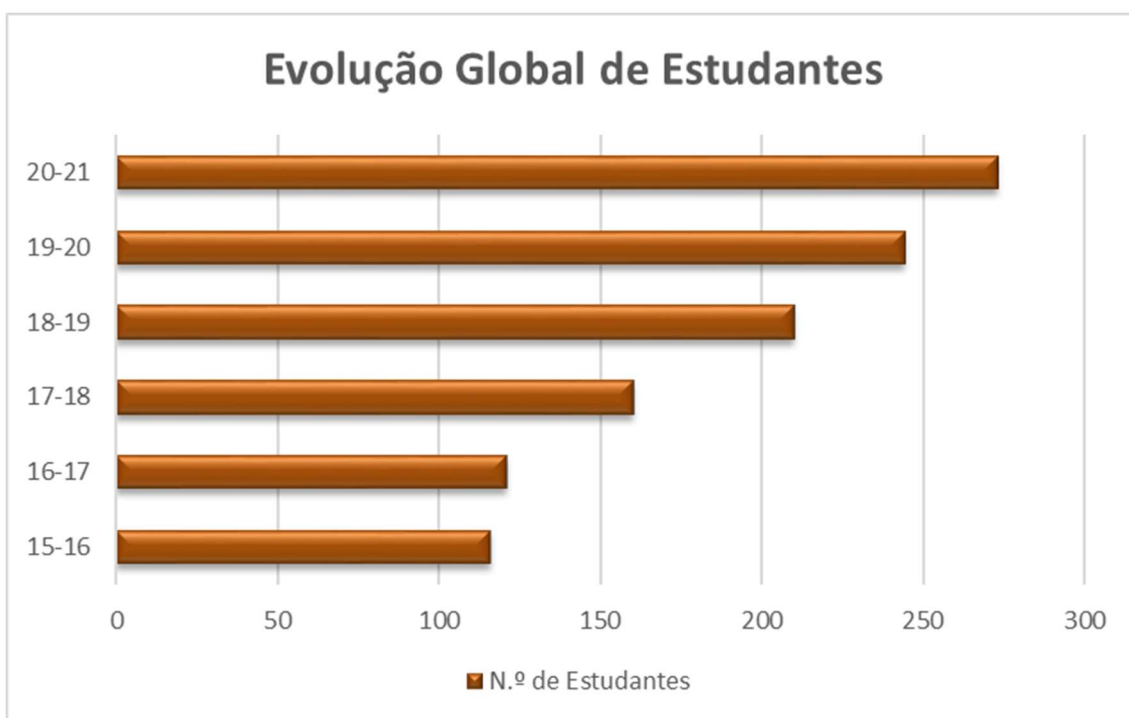
Este questionário foi aplicado no final de 2020-2021, com carácter exploratório, a docentes e a estudantes envolvidos em atividades de I&D. O modelo destes questionários encontra-se em Anexo I. Os resultados e sua análise encontram-se no relatório exploratório, disponível no sítio institucional, em https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/73/relatorio_qualidade_estudantes-docentes_20-21.pdf.

4. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos, integração dos estudantes, graus académicos, índice de aproveitamento e empregabilidade

— Da evolução das admissões e frequência dos ciclos de estudos

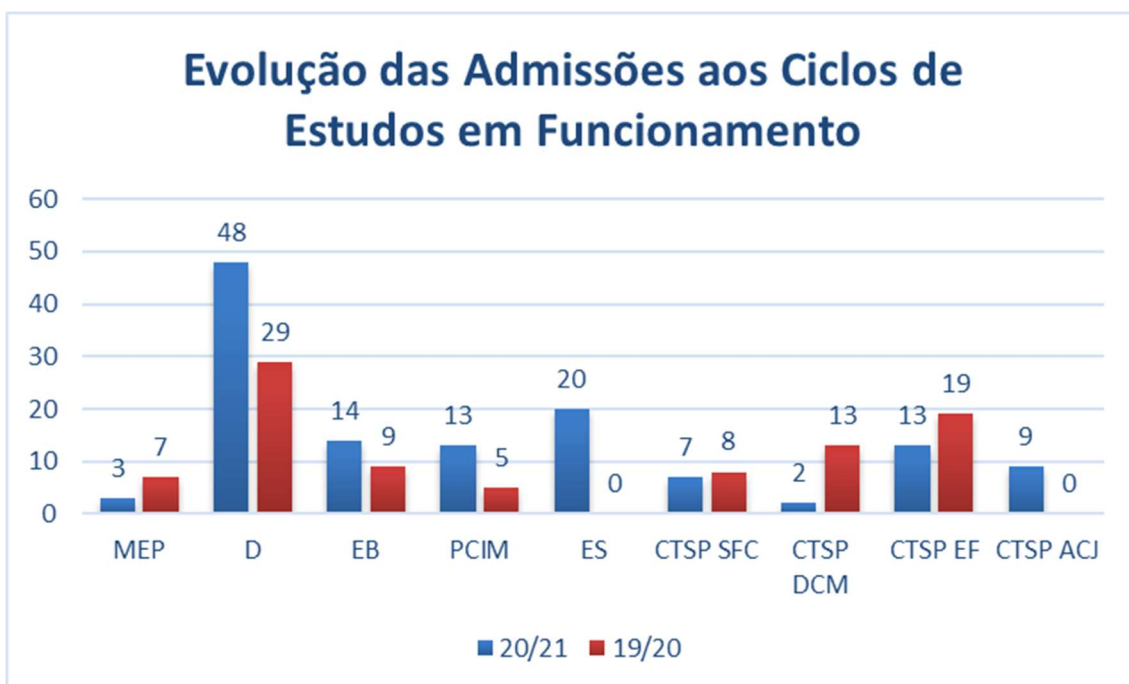
O ano letivo 2020-2021 registou novamente um aumento do número de estudantes em frequência nos diferentes ciclos de estudos em funcionamento no ISCE Douro, tendo-se registado um crescimento de entradas na ordem dos 12%. O gráfico 2 representa essa tendência:

Gráfico 2: Evolução global de estudantes



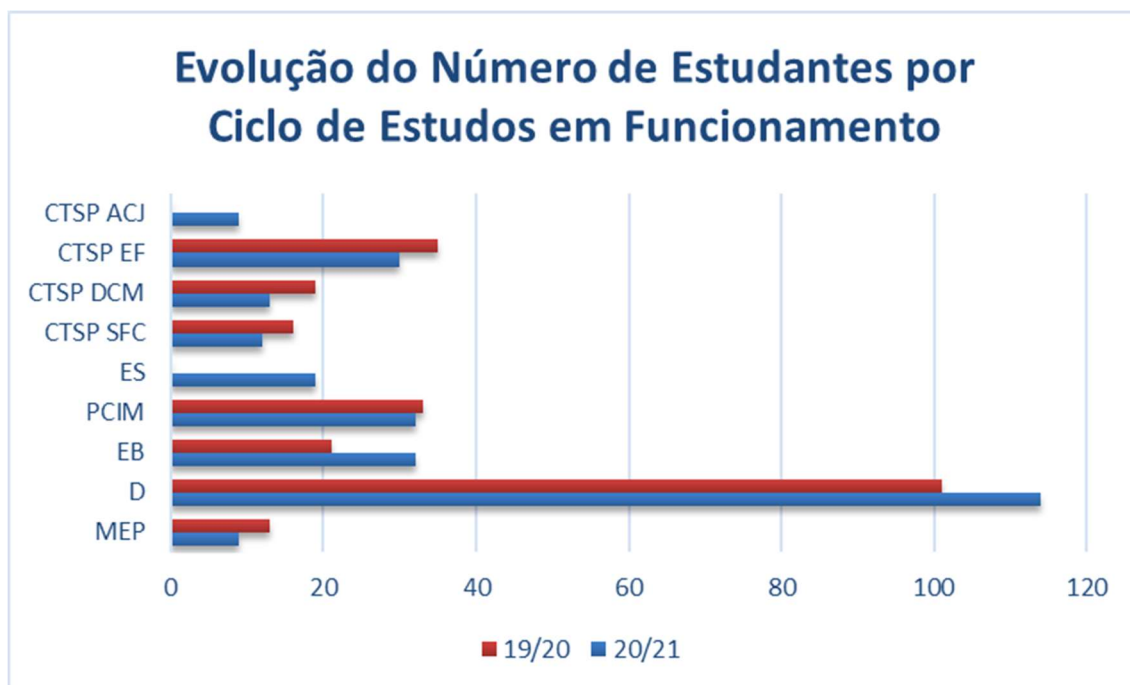
Relativamente às admissões de estudantes no 1.º ano dos ciclos de estudos em funcionamento, registou-se um aumento muito expressivo de entradas em quase todos os ciclos de estudos em funcionamento, resultando numa evolução muito positiva representada no gráfico 3:

Gráfico 3: Evolução das admissões no 1.º ano por ciclo de estudos em funcionamento



O gráfico 4, por seu lado, apresenta a evolução global do número total de estudantes a frequentar os ciclos de estudos em funcionamento, por comparação com o ano académico anterior.

Gráfico 4: Evolução do número de estudantes por ciclo de estudos em funcionamento

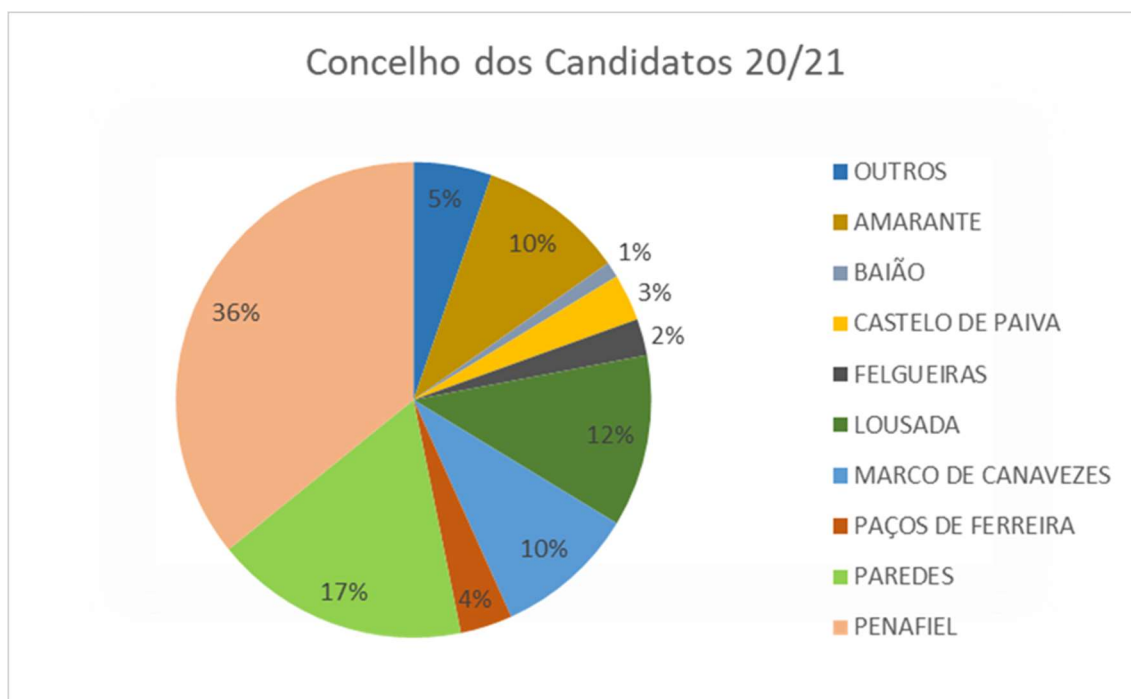


Prosseguindo o esforço iniciado no ano letivo anterior, a instituição continuou a registar a proveniência geográfica dos candidatos, analisando-se o movimento do número de candidatos por concelho.

Verificámos que, no ano letivo 2020-2021, 78% dos candidatos aos ciclos de estudos em funcionamento do ISCE Douro eram oriundos da região do Tâmega e Sousa, continuando a ser Penafiel, o concelho de sediação do ISCE Douro, aquele que apresenta maior representatividade entre o universo de candidatos. Os restantes candidatos dividem-se em maior ou menor proporção pelos outros concelhos da CIM do Tâmega e Sousa, tendo-se verificado um acréscimo do número de candidatos de concelhos como Paredes, Amarante, Felgueiras, Lousada e Marco de Canaveses. A tendência que começou a ser registada desde o ano académico anterior, do aumento de candidatos cuja proveniência geográfica está para além dos limites da região, auspícia, embora de forma lenta, o alargamento e difusão da imagem positiva que a instituição e a sua oferta formativa têm granjeado junto das populações da região.

O gráfico 5 apresenta a proveniência geográfica dos candidatos, cujo alargamento acompanha o crescimento em número de entradas, embora haja ainda um trabalho a ser desenvolvido na afirmação do ISCE Douro e da sua oferta formativa na região de inserção da instituição, sobretudo nos concelhos mais limítrofes como Resende, Cinfães e Celorico de Basto. Os concelhos abaixo são representativos da proveniência geográfica dos estudantes do ISCE Douro, tendo-se optado por integrar em “Outros” concelhos com uma representação menos expressiva Alcanena, Alijó, Celorico de Basto, Cinfães, Guimarães, Maia, Santo Tirso, Tabuaço, Valongo, Viana do Castelo, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Gaia e Vizela.

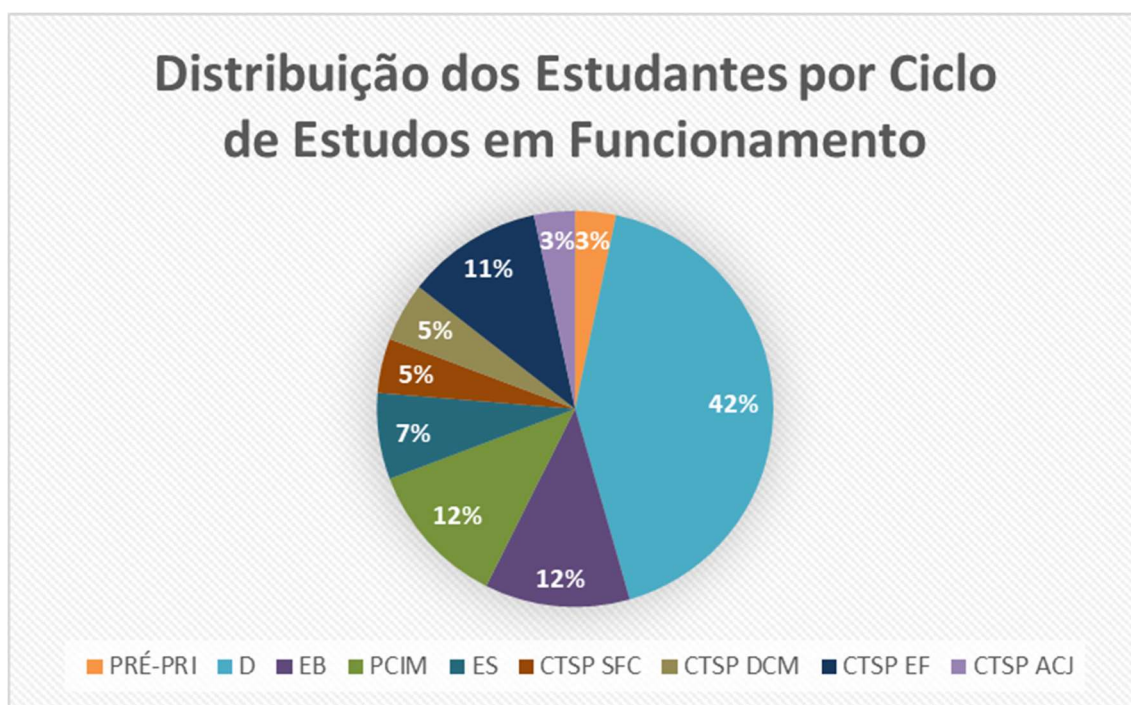
Gráfico 5: Proveniência geográfica dos candidatos



— *Dos graus académicos e distribuição dos estudantes*

Apresenta-se de seguida o gráfico representativo da distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento:

Gráfico 6: Distribuição dos estudantes por ciclo de estudos em funcionamento



— Da Ação Social

Continua a verificar-se no corpo discente do ISCE Douro uma elevada taxa de estudantes candidatos à bolsa de ação social para estudantes do ensino superior. Face ao ano letivo anterior, verificou-se um acréscimo de 1,8% de candidatos à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior, a percentagem de candidatos supera a metade do total de alunos, mantendo-se nos 55,7%. O quadro 15 sistematiza esses números:

Quadro 15: Relação de candidaturas à bolsa de estudos da Direção-Geral do Ensino Superior

BOLSAS 20/21		
	N.º	%
Candidatos a bolsa de estudo	156	-
Bolsiros	128	82,1%
Não Bolsiros	28	17,9%
% candidatos a bolsa do n.º total de matriculados		55,7%
% bolsiros do n.º total de matriculados		45,7%

Estes números continuam a demonstrar a importância da manutenção e do reforço do apoio social aos estudantes do ensino superior na região do Tâmega e Sousa, uma região com carências socioeconómicas bem conhecidas, que a situação de pandemia agravada nesta região do país veio reforçar. Face ao aumento de volume de trabalho dos colaboradores da instituição com responsabilidades nos serviços académicos e em simultâneo na ação social, agravada pela instabilidade ao nível dos recursos humanos provocada pela pandemia, manteve-se a realização, naquela Direção-Geral, da análise dos pedidos de candidaturas a bolsas dos estudantes. A ação institucional continua, assim, no plano do apoio ao processamento das candidaturas.

— *Do índice de aproveitamento dos estudantes dos ciclos de estudos em funcionamento*

As coordenações dos ciclos de estudos, num trabalho coordenado pelo GAPQ, monitorizam o sucesso dos estudantes nas diferentes UC, através das reuniões que ocorrem periodicamente com o corpo docente. São definidos mecanismos de alerta relacionados com o absentismo, a entrega atempada dos trabalhos dos estudantes e a participação dos estudantes nas sessões de orientação tutorial (OT). Face a ocorrências, os níveis de ação institucional acontecem com o foco na prevenção e não na remediação, de modo faseado e por grau de responsabilidade de intervenção:

- 1) com o docente da UC;
- 2) com a coordenação do ciclo de estudos; e, caso todas as outras se revelem infrutíferas,
- 3) com o GAPP e a Presidência.

Os dados são depois monitorizados, semestralmente e de forma analítica, pela coordenação do ciclo de estudos em articulação com os docentes das diferentes UC, de modo a que possam ser introduzidas ações de melhoria ao nível pedagógico.

O quadro abaixo sistematiza os dados recolhidos:

Quadro 16: Índice de aproveitamento por ciclo de estudos e total 2020-2021

	2020/2021																					
	Matriculados				Anularam				Terminaram ano					Não obtiveram aproveitamento					Progrediram		Diplomados	
	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	1º	2º	3º	T	%	1º	2º	3º	T	%	T	%	T	%
Desporto	39	37	44	120	4	0	1	5	35	37	43	115	95,8%	2	0	1	3	2,6%	112	97,4%	39	90,7%
Básica	15	11	8	34	0	2	0	2	15	9	8	32	94,1%	0	0	1	1	3,1%	31	96,9%	6	75,0%
Social	15	5	0	20	1	0	0	1	14	5	0	19	95,0%	0	0	0	0	0,0%	19	100,0%	0	0,0%
Multimédia	13	9	10	32	0	1	0	1	13	8	10	31	96,9%	0	1	0	1	3,2%	30	96,8%	10	100,0%
Pré-Pri	3	6	0	9	0	0	0	0	3	6	0	9	100,0%	0	0	0	0	0,0%	9	100,0%	6	100,0%
CTSP - EF	13	18	0	31	2	1	0	3	11	17	0	28	90,3%	0	0	0	0	0,0%	28	100,0%	16	94,1%
CTSP - DCM	2	11	0	13	1	0	0	1	1	11	0	12	92,3%	0	4	0	4	33,3%	8	66,7%	7	63,6%
CTSP - ACJ	9	0	0	9	1	0	0	1	8	0	0	8	88,9%	0	0	0	0	0,0%	8	100,0%	0	0,0%
CTSP - SFC	7	5	0	12	0	0	0	0	7	5	0	12	100,0%	0	0	0	0	0,0%	12	100,0%	5	100,0%
TOTAL	116	102	62	280	9	4	1	14	107	98	61	266	95,0%	2	5	2	9	3,4%	257	96,6%	89	84,8%

— *Da Empregabilidade*

No que respeita a empregabilidade, o ISCE Douro continua a monitorizar a situação dos seus diplomados até um limite de 36 meses após a conclusão dos cursos, procurando acompanhá-los em questões que variam entre a escolha de prosseguimento de estudos ou a entrada no mercado de trabalho; situação profissional; o tempo de procura de emprego; formação ao longo da vida. O quadro 17 sintetiza os principais dados recolhidos através dos questionários aplicados aos diplomados do ISCE Douro:

Quadro 17: Síntese dos dados relativos à empregabilidade 2020-2021

QUESTIONÁRIO DE EMPREGABILIDADE		
Questões	Opções de Resposta	%
5 - Após ter concluído a sua formação, quanto tempo esteve à procura de emprego?	Começou a trabalhar imediatamente	38,5
	Menos de 3 meses	0
	De 3 a 6 meses	7,7
	De 6 meses a 1 ano	0
	Mais de 1 ano	0
	Ainda está à procura	15,4
	Continuei a estudar	38,5
10 - Se ainda não iniciou a atividade profissional, tal facto deve-se a:	Não ter recebido nenhuma proposta de emprego	100
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a função	0
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a remuneração	0
	Ter recebido propostas mas em que não lhe agradou a empresa	0
	Estar a estudar	0
11 - Atualmente está a exercer funções para as quais se graduou?	Sim	63,6
	Não	36,4
12 - Qual a sua situação profissional atual?	Estou desempregado/a	0
	Continuo à procura do 1º emprego	0
	Continuo no meu primeiro emprego	9,1
	Empregado, mas não no meu primeiro emprego	45,5
	Não estou empregado; continuo a estudar	45,5
13 - Como caracteriza a sua situação profissional?	Estável (contrato de trabalho ou tendo criado o seu próprio emprego)	51,1
	Precária (sem contrato de trabalho ou regime de prestação de serviços)	28,6
	Estudante	14,3
14 - Considera que as funções que desempenha na sua atividade profissional estão relacionadas com a sua área de formação?	Sim	77,8
	Não	22,2
15 - Pondera realizar uma formação complementar/especialidade/mestrado?	Sim	69,2
	Não	30,8

— *Da integração dos estudantes*

A integração dos estudantes que ingressam no ensino superior pela primeira vez é uma etapa que o ISCE Douro reconhece como sendo muito importante (e em alguns casos determinante) para o desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso das suas aprendizagens, num percurso rumo ao conhecimento, à sua emancipação como pessoas autónomas, cidadãos ativos e globais e à construção de valores de empreendedorismo, de liberdade e de autonomia. Uma integração positiva e eficaz dos estudantes, desde a fase mais precoce da sua entrada no ensino superior e na instituição onde passarão uma boa parte das suas vidas nos anos seguintes,

é fundamental para o sucesso académico e para o desenvolvimento das melhores relações interpessoais com os seus pares, com o corpo docente, demais colaboradores e responsáveis institucionais.

Em articulação com a Associação de Estudantes, a instituição procura que os estudantes compreendam a complexidade e as novas exigências de uma instituição de ensino superior, assim como da formação superior com a qual se comprometem, qualquer que seja o grau ou formação conferente ou não de grau académico, como é o caso, neste último, dos cursos técnicos superiores profissionais.

Assim, a um nível macro, é levado a cabo um programa de integração dos novos estudantes que, pela mão dos estudantes mais antigos e pela chamada Comissão de Praxe, inclui uma visita guiada ao *campus* do ISCE Douro, assim como aos diversos serviços da instituição, apresentando-se os colaboradores que aí desenvolvem as suas funções e explicando o propósito daquele serviço.

A instituição tem promovido, desde o início, uma ação de apoio ao desenvolvimento da atividade da Associação de Estudantes do ISCE Douro, contando, em contrapartida, com o apoio daquele órgão estudantil nas mais diversas atividades, eventos e ações institucionais, quer estas tenham lugar dentro do espaço do *campus* da instituição quer se desenvolvam para lá dos muros do *campus* ou se desenvolvam em parceria e articulação com a comunidade e/ou com entidades parceiras. O trabalho colaborativo estende-se, de resto, a toda a comunidade académica, procurando-se, pelo exemplo, proporcionar oportunidades de trabalho de equipa, promotor e mobilizador de competências de respeito pelo outro e pelas suas opiniões.

O Provedor do Estudante, um órgão independente e sem quaisquer poderes decisórios, tem vindo a desenvolver a sua missão, defendendo e promovendo os interesses e os direitos dos estudantes e auxiliando em todas as situações relacionadas com os seus percursos académicos. É, desde a fase mais precoce de chegada ao ensino superior e à instituição, uma figura de proximidade do estudante.

No início do 2.º semestre do ano letivo em apreço, por razões que se prendem com a entrada em licença de maternidade por parte da Provedora do Estudante que se mantinha nestas funções desde 2015, a Provedoria do Estudante passou a ser assumida por um outro docente do ISCE Douro, nomeado pela Entidade Instituidora, sob proposta da Presidência. O novo Provedor do Estudante reuniu, por sua iniciativa, com os responsáveis da Associação de Estudantes, apresentando-se e disponibilizando-se para dar seguimento ao trabalho de

proximidade e consultoria que vinha sendo desenvolvido, sobre o qual realizou o Relatório de Atividades disponível no sítio internet institucional.

O ISCE Douro possui unidades de apoio ao estudante, incluindo aqueles que possuem necessidades específicas, físicas ou de outra natureza, nomeadamente i) o Gabinete de Ação Social (GAS); ii) o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP); iii) o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE); iv) o Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI). Todas estas unidades desenvolvem a sua ação em função da supressão de dificuldades apresentadas pelos estudantes aos mais diversos níveis, participando do esforço institucional para a melhor integração possível dos estudantes.

Assim, no ano letivo em apreço, o Gabinete de Ação Social desenvolveu a sua atividade, no sentido de garantir o apoio e o acompanhamento necessário dos estudantes que solicitaram bolsa de estudos da DGES. Esse acompanhamento, feito por dois colaboradores com formação em bolsas de estudos, é uma forma de garantir uma boa integração dos estudantes numa instituição de ensino superior que, pela sua natureza privada, se confronta, não raras vezes, com as dificuldades apresentadas por estudantes e suas famílias. Para além do acompanhamento no âmbito das bolsas, a instituição promove, sempre que solicitado por requerimento à presidência, planos financeiros que assegurem a continuidade dos estudantes na instituição, de modo a que o lado financeiro não ponha em causa a formação e a obtenção de diploma de estudos superiores dos estudantes.

Alguns estudantes procuraram o Gabinete de Apoio Psicopedagógico, com o intuito de usufruírem do especializado atendimento psicológico, psicopedagógico e de orientação para inserção na vida ativa. Pela natureza das suas características e das suas funções, o GAPP promove, em articulação com os demais órgãos, unidades e serviços, a integração dos estudantes na instituição e ao longo do seu percurso académico.

O GAENEE desenvolveu a sua atividade junto dos estudantes que requereram ou necessitam de requerer o estatuto do estudante com NEE, ao abrigo do regulamento interno. Ao longo do ano letivo, este gabinete manteve a sua missão de garantir a implementação de uma política de inclusão e a participação plena dos estudantes com necessidades educativas específicas na vida académica, social e cultural como garantia do sucesso escolar. De acordo com os dados recolhidos, 1,48% dos estudantes requereram, em 2020-2021, o estatuto de estudante com NEE, tendo o gabinete garantido o apoio necessário solicitado pelos estudantes com NEE e assegurado, em articulação com os docentes e com a coordenação do respetivo curso, a elaboração do parecer técnico-pedagógico, definindo os apoios especializados, com vista à

adequação do processo de ensino e aprendizagem e ao acompanhamento que a especificidade do estudante com NEE implique. Pela sua vocação inclusiva, o GAENEE promove a integração dos estudantes na vida institucional, garantindo acompanhamento permanente ao longo do seu percurso académico e, caso seja necessário, articulando com os profissionais especializados que, fora da instituição, acompanham esses estudantes.

Finalmente, é importante ainda referir que 16,29% dos estudantes do ISCE Douro requereram estatuto de Trabalhadores-Estudantes. De acordo com o regulamentado, estes estudantes usufruem de condições extraordinárias para poderem estudar na instituição. O ISCE Douro promove a sua integração através i) da promoção de metodologias de ensino e de avaliação alternativas e adequadas à sua condição; ii) da disponibilidade demonstrada pelo corpo docente e pela coordenação para atendimento individualizado fora dos horários letivos previstos para as horas de contacto; iii) na criação de horários que proporcionem a frequência presencial das unidades curriculares. Estas são também, no nosso entendimento, formas de promoção da integração dos estudantes na instituição.

Pela primeira vez, decidiu-se pela inclusão no relatório de atividades institucional de dados de monitorização do equilíbrio de género, quer no respeito à distribuição de género na participação nos órgãos de gestão da IES, no corpo docente, nas coordenações dos ciclos de estudos em funcionamento e, ainda, entre o corpo estudantil. A razão desta monitorização prende-se com a exigência de apresentação destes dados aquando da eventual submissão de candidaturas a programas de financiamento europeus. O quadro abaixo apresenta a distribuição por género no ano académico 2020-2021.

Quadro 18: Equilíbrio de género

	Total / Total de Mulheres
Mulheres nos órgãos de gestão da IES	Presidência: 2/1 Conselho Técnico-Científico: 10/6 Conselho Pedagógico: 6/2
Mulheres nas coordenações cursos	18/12
Mulheres no corpo docente	58/28
Mulheres no corpo não-docente	23/14
% Mulheres estudantes	270/112
% Mulheres cursos STEAM	45/12
% Mulheres diplomadas dos últimos 3 anos (2017/18 a 2019/20)	182/82

5. Prestação de serviços externos e parcerias

Neste âmbito, registou-se a celebração de 33 novos protocolos entre o ISCE Douro e entidades parceiras, promovidas em diferentes âmbitos. Mantiveram-se ativas as parcerias indicadas nos quadros 19 a 24, no âmbito do funcionamento dos departamentos e seus ciclos de estudos. Assim:

Quadro 19: Departamento de Desporto: Licenciatura em Desporto e CTeSP de Exercício Físico

INSTITUIÇÃO	MORADA
União Sport Clube de Paredes	Parque José Guilherme Paredes
Playlife - Fitness Center-Penafiel	Zona Industrial II de Penafiel Lugar da Boavista – Penafiel
Associação Desportiva de Penafiel (ADP)	Pavilhão Gimnodesportivo Fernanda Ribeiro Penafiel
IdealKorpus Health Club's Penafiel	Av. José Júlio 281 Penafiel
Câmara Municipal de Paredes	Parque José Guilherme 106 Paredes
Futebol Clube de Penafiel	Estádio Municipal 25 de abril Penafiel
Ginásio Happy Place	Ruela do Lírio, 25 (Zona Industrial) Lousada
Dragon Force Penafiel	Rua da Fonte Nova Rans – Penafiel
Câmara Municipal de Penafiel	Travessa do Município 13 Penafiel
IdealKorpus Health Club's Paredes	Rua dos Desportos - Ed. Central Park II Paredes
Futebol Clube Felgueiras 1932	Estádio Municipal Dr. Machado de Matos Rua D. Manuel I – Várzea - Felgueiras
Grupo HS Investments	Rua Ferrara Plaza, loja 247

Quadro 20: Licenciatura em Educação Básica

INSTITUIÇÃO	MORADA
Centro Social de Santa Maria de Sardoura	Quinta das Devesas Castelo de Paiva
C.M. Paredes	Parque José Guilherme, 106 Paredes
Centro Social e paroquial de Macieira	Avenida do Souto, 123 Macieira, Lousada
Colégio S. José de Bairros	Rua de Bairros, 440 Lodares, Lousada
Nítidus, Centro de Estudo e Formação, Lda.	Rua da Igreja, 1734 Lordelo, Paredes
A.E. Penafiel Sudeste (Infantário Boelhe)	Rua Principal de Cristóvão Boelhe

Quadro 21: Departamento de Educação – Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

INSTITUIÇÃO	MORADA
OBER - Obra do Bem-Estar Rural de Baião	Rua Eng.º Adelino Amaro da Costa, 152 Baião
Associação de Solidariedade Social e Cultural para o Desenvolvimento de Rans	Av. Padre António Rodrigues Pimentel, 418 Rans – Penafiel
Associação Emília Conceição Babo	Rua 5 de outubro, 311 Vila Meã
Escolas Penafiel Sudeste	Av. Cruzeiro das Lampreias 513 Penafiel
Agrupamento de Escolas de Cristelo - Centro Escolar de Duas Igrejas	Avenida da Telha Duas Igrejas – Paredes
A.E. Paredes Escola Básica de Paredes n.º 2	Rua António Araújo Paredes
Agrupamento de Escolas D. António Taipa - Escola Básica de Freamunde	Praceta da Escola Secundária, 21 Freamunde
Agrupamento de Escolas Mário Fonseca - Escola Básica e Secundária Dr. Mário Fonseca	Rua Jogo da Bola, 470 Nogueira – Lousada

Quadro 22: Departamento de Educação – CTeSP em Serviço Familiar e Comunitário

INSTITUIÇÃO	MORADA
Universidade Sénior de Paços de Ferreira	Rua Conde da Taipa, 40 Almeirim
CLDS de Paços de Ferreira - PROFISOUSA	Av. Dr. Nicolau Carneiro, n.º 196 Paços de Ferreira
Associação de Desenvolvimento de Lagares (CLDS)	Avenida das Portelas, n.º 127 Lagares – Penafiel

Quadro 23: Departamento de Artes e Multimédia – Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia

INSTITUIÇÃO	MORADA
Segundo Plano	Ed. Casas da Colina, Rua de Elísio Meireles Ferreira de Sousa, Loja K Penafiel
Catalogo d’ Ideias, Unipessoal Lda. - Paula Gráfica	Rua do Bonfim, 463-467 Porto
Novibelo	Centro Empresarial Novibelo – Ed. Principal, R. de Fontes, n.º 518 Cete

Quadro 24: Departamento de Artes e Multimédia – CTeSP em Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia

INSTITUIÇÃO	MORADA
Penagráfica	R. Zona Industrial II Penafiel
Novum Canal	Av. dos Bombeiros Voluntários, loja 36 Paredes
Pedago	R. Marquesa D’Alorna, 12 Odivelas
Birdie	Cais da Estiva 4050 Porto
Porto Canal	Rua Joaquim Pinto, 78 Senhora da Hora
C.M. Penafiel	Praça do Município Penafiel
Zeni - João da Cruz Dias	Rua Cidade de Portimão, n.º 7 Vila Real

30mm fotografia	Rua António Nobre, Ed. Feira, n.º 82, Loja AC Vila Meã
Autogenial, Comércio de Automóveis, Lda.	Rua de Louredo, 251-259 Penafiel
Pencreative	Av. Central de Guilhufe, 198 R/C Dto. Penafiel
Penafiel Verde	Rua Abílio Miranda Penafiel
ANCA Design Studio	Praça Municipal, 45 1.º Dto. Tras. Penafiel

6. Internacionalização da instituição

A dimensão da internacionalização do ISCE Douro tem demonstrado uma evolução ainda algo tímida, visto que esta dimensão e o seu desenvolvimento implicam mais do que a vontade ou a ação institucional.

O perfil genérico dos estudantes do ISCE Douro e das suas famílias continua a ser bastante regional, com uma grande maioria que entende que a fixação à terra e à família é o pilar que lhes sustenta o futuro. A mudança deste paradigma é algo que levará o seu tempo a acontecer, logo, a evolução da internacionalização dependerá, no que à mobilidade estudantil diz respeito, de um número crescente de experiências de mobilidade que, mesmo paulatino e moroso, possa ser partilhado e multiplicado pelos pares.

Entre o *staff*, pelo contrário, a receptividade à mobilidade foi sempre muito favorável, o que gera oportunidades de promoção de novas parcerias, de partilha do conhecimento, e potencia, em larga medida, o desenvolvimento de projetos internacionais conjuntos. A mobilidade de pessoal não docente ainda não é uma realidade, mas é algo em que a instituição pretende apostar, já que o contacto dos nossos recursos humanos com outras realidades socioculturais é entendido como uma mais-valia institucional, a partir do momento em que a mobilidade de estudantes e docentes *outgoing* e, a partir de 2020-2021, *incoming* e faz já parte da vida do ISCE Douro.

O caminho da internacionalização, para além de moroso, foi abalado pela crise pandémica, que veio adiar algumas metas estabelecidas. Contudo, é possível afirmarmos que o esforço institucional tem produzido resultados promissores, sobretudo quanto à mudança de mentalidade dos estudantes e suas famílias refletida no número de mobilidades *outgoing*

conseguidas entre 2018 e 2021 e à presença dos primeiros estudantes *incoming* no ISCE Douro, no ano letivo 2021-2022.

O quadro abaixo apresenta o diagnóstico e ação de melhorias previstas entre o período de início da internacionalização no ISCE Douro, 2018, e 2021. Incluem-se, ainda, ações a serem desenvolvidas até ao final de 2023.

Quadro 25: Diagnóstico e Plano de Melhorias no Domínio da Internacionalização até 2023

Domínio Estratégico	Pilares das políticas de investigação e internacionalização	Diagnóstico	Ações e Objetivos	Período de concretização	Nível de desenvolvimento da medida	Evidências
IV – Intercâmbio interinstitucional e internacional	i) Reforçar a rede de parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras	A rede de parcerias era limitada e um número considerável dessas parcerias não se encontrava ativo.	Formalizar novas parcerias com instituições de ensino superior estrangeiras. Ativar, através da promoção de ações, atividades e/ou eventos científicos, as parcerias que forem consideradas estratégicas para o desenvolvimento institucional e em rede.	Em permanência. Até ao final do ano letivo 2022-2023.	Aumento de 5% de parcerias entre 2018 e 2021, através da celebração de convénios. Cada departamento participa em, pelo menos, uma ação, atividade e/ou evento científico em parceria com IES estrangeiras.	Cf. https://www.iscedouro.pt/Upload/acordos_de_cooperacao_internacional.pdf
	ii) Promover a mobilidade de docentes, discentes e iniciar a mobilidade de pessoal não docente	Não existia mobilidade <i>outgoing</i> de estudantes. A mobilidade <i>outgoing</i> de docentes era ainda limitada. Não existe mobilidade de pessoal não docente.	Criar condições para a promoção da mobilidade de docentes e discentes, através de candidaturas ao programa Erasmus+ e/ou de outros programas de mobilidade e de fomento à internacionalização	Em permanência	Entre 2015 e o ano letivo 2017-2018 não houve mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+. Entre 2018 e 2021 ocorreram 8 mobilidades representando um aumento de 400% em 2018-2019 face ao ano letivo 2017-2018. Em 2019-2020, este número manteve-se nos 400%, tendo como referência o ano letivo 2017-2018. No ano letivo 2020-2021, o programa Erasmus+ foi suspenso devido à pandemia. No ano letivo 2021-2022, há 2 mobilidades <i>incoming</i> de estudantes durante o semestre de inverno e estão previstas outras 2 durante o semestre de verão. Esta é a 1.ª vez que ocorre, no ISCE Douro, mobilidade estudantil <i>incoming</i> . Neste ano letivo, estão previstas 2 mobilidades <i>outgoing</i> de estudantes no semestre de verão.	Estudantes Cf. Quadros 26 e 27 Docentes Cf. Quadro 28
		Não existia mobilidade estudantil <i>incoming</i> . Não existia mobilidade docente <i>incoming</i> .	Desenvolver estratégias de captação de estudantes estrangeiros	Em permanência	Encontra-se em negociação um protocolo de parceria com a Universidade Federal do Vale de São Francisco (UNIVASF), para mobilidade <i>incoming</i> de um docente, no âmbito da lecionação de uma UC no curso de licenciatura em Desporto ainda durante o ano letivo 2021-2022.	Estudantes Cf. Quadros 30 e 31 Docentes Cf. Quadro 29
		O ISCE Douro não estava representado no CCRI, o que dificultava a integração dos estudantes e do staff nos processos de mobilidade e de internacionalização	Integrar um elemento do corpo docente do ISCE Douro no CCRI, de modo a promover a comunicação entre aquele centro e os estudantes, docentes e PND interessado em fazer mobilidade e/ou em participar	A partir do ano letivo 2019-2020	O ISCE Douro encontra-se formalmente representado no CCRI: - 2019-2020: Prof.ª Doutora Lara Sofia Rodrigues de Sousa Fernandes Carneiro - 2020-2021: Prof.ª Doutora Joana Maria Ribeiro Soares	Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Internacional/internacionalizacao-internationalization/

		O sítio institucional do ISCE Douro não é bilingue	<ol style="list-style-type: none"> Iniciar com a tradução do menu "Internacionalização". Traduzir o site. 	<ol style="list-style-type: none"> No início do ano letivo 2020-2021. No final do ano letivo 2021-2022. 	<ol style="list-style-type: none"> Concluído O sítio institucional do ISCE Douro encontra-se em processo de tradução. 	<p>Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/Internacional/Internacionalizacao-Internationalization/</p>
iii) Promover o desenvolvimento de atividades de I&D de carácter - internacional		<p>O ISCE Douro não promovia eventos científicos de carácter internacional.</p> <p>Nenhum elemento do <i>staff</i> do ISCE Douro integrava as comissões organizadoras ou científicas de eventos científicos promovidos por parceiros internacionais ou por parceiros nacionais promotores de eventos dessa natureza.</p>	Promover a existência de condições para a promoção / organização de eventos académicos e a participação em projetos de investigação internacionais	De acordo com a periodicidade definida pela comissão organizadora	Docentes do ISCE Douro integram comissões organizadoras ou científicas de eventos científicos promovidos com IES e CI nacionais e estrangeiras.	<p>Cf. http://fiaced.iscedouro.pt/</p> <p>Cf. http://dearmu.org/</p> <p>Cf. https://www.iscedouro.pt/pt/CISIE T-2019/N100</p>
		As perceções dos estudantes e <i>staff</i> em mobilidade não são monitorizadas	Monitorizar a qualidade dos processos de mobilidade e internacionalização, valorizando de igual forma os períodos antes, durante e após a mobilidade	Anual	<p>No ano letivo 2018-2019, foi criado e testado o inquérito por questionário para recolha das perceções de estudantes e <i>staff</i> que tinham realizado mobilidade Erasmus+.</p> <p>No ano letivo 2019-2020, foi aplicado, pela 1.^a vez, a título experimental, este questionário.</p>	<p>Cf. Relatório Exploratório de Monitorização da Mobilidade Erasmus+ Estudantes e Docentes 2020-2021 em https://www.iscedouro.pt/Files/Pages/73/relatorio_qualidade_programa_erasmus.pdf</p>
		A participação de docentes em atividades científicas e/ou formação avançada é baixa	Aumentar a participação de docentes em atividades científicas e/ou formação avançada	Semestral/Anual	<p>2020-2021: 6,7%</p> <p>Aumentar 10% até 2023</p>	<p>Participação de 3 docentes do departamento de Educação como docentes convidadas do curso de doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade em Educação Inclusiva e Pedagogia Diferenciada, na UniPiaget, sendo o mesmo curso coordenado por uma dessas docentes.</p> <p>As mesmas docentes participaram como arguentes num total de 7 júris de provas públicas de doutoramento na Universidade Católica de Moçambique.</p> <p>As mesmas docentes orientam, desde o ano académico em apreço, teses de doutoramento na Universidade Católica de Moçambique.</p>

O ISCE Douro, através da gestão e coordenação do Centro de Cooperação e Relações internacionais (CCRI), possui dois tipos de programas de mobilidade. Assim, o CCRI coordena a mobilidade ao abrigo de protocolos assinados no âmbito do Programa Erasmus+ e pela gestão da mobilidade ao abrigo de protocolos com outras instituições de ensino superior não inseridas em programas específicos.

Destaca-se, em primeiro lugar, o Programa Erasmus +, uma vez que o ano letivo 2018-2019 foi o primeiro em que, no ISCE Douro, se realizou mobilidade estudantil e docente. Desabitado do intercâmbio e da mobilidade internacionais, foi necessário que, ao longo do ano académico, se desenvolvessem esforços para mobilizar os estudantes para a importância da mobilidade, quer ao nível global da instituição, com medidas tomadas de esclarecimento para todos os alunos ou de estimulação, a partir do contacto direto dos diferentes departamentos, para o interesse dos estudantes na mobilidade. No 1.º ano de concretização do resultado da candidatura feita no ano anterior ao programa Erasmus +, registaram-se quatro bolsas de mobilidade estudantil para instituições da Polónia, duas para formação e duas para estágio. Aproveite registar, regressados os estudantes, os bons resultados obtidos, quer quanto à estadia na Universidade de receção, quer nas empresas onde se desenvolveram os estágios profissionais, que convidaram os estagiários para se fixarem e trabalharem ao seu serviço, tendo um deles aceite a proposta de contratação.

O quadro abaixo sistematiza as bolsas de mobilidade de estudantes *outgoing* realizadas entre 2018 e 2021:

Quadro 26: Bolsas de mobilidade de estudantes *outgoing*

IES	Curso	Estudante	Instituição de acolhimento	País de acolhimento	Tipo	Data de mobilidade
ISCE Douro	Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	Pedro Gabriel Teixeira Soares	Faculty of Radio and Television at the University of Silesia in Katowice	Polónia	Estudo	1.º Sem. 2019
ISCE Douro	Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	Nuno Manuel Barbosa Moreira de Sousa	Faculty of Radio and Television at the University of Silesia in Katowice	Polónia	Estudo	1.º Sem. 2019
ISCE Douro	CTESP em Desenvolvimento em Conteúdos Multimédia	Rúben Leandro Dias Babo	Bartosz Kudasik LoFF Studio	Polónia	Estágio	1.º Sem. 2019
ISCE Douro	CTESP em Desenvolvimento em Conteúdos Multimédia	Duarte Filipe de Sousa Mota	1000 Realities	Polónia	Estágio	1.º Sem. 2019

ISCE Douro	Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	Paula Cristina Sousa da Rocha Melo	LISAA / L'INSTITUT SUPÉRIEUR DES ARTS APPLIQUÉS	França	Estudo	1.º Sem. 2020
ISCE Douro	Licenciatura em Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia	Clarisse Andreia Gomes da Silva	LISAA / L'INSTITUT SUPÉRIEUR DES ARTS APPLIQUÉS	França	Estudo	1.º Sem. 2020
ISCE Douro	Licenciatura em Educação Física e Desporto	André dos Santos Bessa	Universidad Castilla la Mancha	Espanha	Estudo	1.º Sem. 2020
ISCE Douro	Licenciatura em Educação Física e Desporto	Pedro Filipe Carvalho Bastos	Universidad Castilla la Mancha	Espanha	Estudo	1.º Sem. 2020

Quadro 27: Bolsas de mobilidade de estudantes *outgoing* – Previsão para 2022

IES	Curso	Estudante	Instituição de acolhimento	País de acolhimento	Tipo	Data de mobilidade
ISCE Douro	Licenciatura em Desporto	Sérgio Valentin Ferreira	Gdansk University of Physical Education and Sport	Polónia	Estudo	2.º Sem. 2022

Ao nível dos docentes, registaram-se seis mobilidades de docentes *outgoing* para formação, sistematizadas de acordo com o apresentado no quadro seguinte:

Quadro 28: Bolsas de mobilidades de docentes *outgoing*

Data de mobilidade	Departamento	Tipo de Mobilidade	Instituição de acolhimento
2º Semestre 2018	Multimédia	Formação	Kunst Universitat Linz Manuela Lopes
2º Semestre 2019	Multimédia	Formação	Universitat Politècnica de València Sérgio Eliseu
2.º Semestre 2019	Multimédia	Formação	AKADEMIA SZTUK PIEKNYCH W GDANSKU, Poland Manuela Lopes
2.º Semestre 2019	Educação	Formação	Aristotle University of Thessaloniki Célia Novais Maria Emília Alves Lubélia Maria Azevedo Pedro Forte
2.º Semestre 2019	Desporto	Formação	
2.º Semestre 2019	Desporto	Formação	
2.º Semestre 2019	Desporto	Formação	
1.º Semestre 2021 (19 e 23 de abril de 2021)	Desporto	Formação	Joana Maria Ribeiro Soares (mobilidade virtual): The On-line International Week: Teaching and Staff Training: New European Trends in Psychology and Educational Sciences, organizado pelo The Erasmus Department of the Faculty of Psychology and Educational Sciences, together with the Centre for International Cooperation at Babes-Bolyai University, Romania.

Entre 2018 e 2021, visitaram o ISCE Douro 2 docentes em mobilidade, um ao abrigo do Programa Erasmus+, e um outro sem que estivesse inserido em um programa de mobilidade específico.

Quadro 29: Mobilidade de docentes *incoming* – 2019 e 2021

Curso	Instituição de Envio	Tipo de Mobilidade	Data de mobilidade
Multimédia e Educação	Faustino Peña Rodriguez – Facultad de Educación de Bogotá, Colômbia	Estabelecimento de protocolo para mobilidade internacional de estudantes e docentes	2.º Semestre 2019
Multimédia, Educação, Desporto	Alma Mater Europaea – ISH	Ensino	2.º Semestre 2019

Quadro 30: Mobilidade de estudantes *incoming* – 2021

Curso	Instituição de Envio	Tipo de Mobilidade	Data de mobilidade
Multimédia	Babes -Bolyai University, Faculty of Theatre & Film	Estudo	2.º Semestre 2021
Multimédia	Faculty of Fine Arts, Universitat Politècnica de València	Estudo	2.º Semestre 2021

Quadro 31: Mobilidade de estudantes *incoming* – 2022

Curso	Instituição de Envio	Tipo de Mobilidade	Data de mobilidade
Multimédia	Babes -Bolyai University, Faculty of Theatre & Film	2 Placement mobilities	1.º Semestre 2022

Atualmente, o ISCE Douro tem protocolos de Cooperação Académica, Científica e Tecnológica e de Mobilidade de Estudantes e Docentes com IES de Africa, América Norte, Ásia, América latina e Europa. Contudo, as Mobilidades de Estudantes e Docentes ocorrem principalmente no espaço Europeu uma vez que são apoiadas em termos financeiros pelo programa Erasmus+.

Das parcerias existentes, verifica-se que é com países europeus que existe o maior número de parcerias ativas, como demonstrados, sendo com a Espanha o país com o qual o ISCE Douro possui um maior número de parcerias, desta feita no âmbito do programa Erasmus+. No que respeita a protocolos de cooperação com países fora do programa Erasmus+, é com o Brasil, Angola e Colômbia que se regista o maior número de acordos. O quadro abaixo sistematiza essa informação:

Quadro 32: Listagem das IES com que o ISCE Douro possui *Inter-Institutional Agreements* ativos no âmbito do programa Erasmus+

País	Instituição de Ensino Superior
Belgium	VIVES University of Applied Sciences Kortrijk-Roeselare-Torhout
Belgium	VIVES University of Applied Sciences Brugge-Oostende
Croatia	Algebra University College
France	LISAA - L'Institute Supérieur des Arts Appliqués
Italy	IULM - International University of Languages and Media
Italy	Università Degli Studi del Sannio-Benevento
Italy	Università degli Studi di Genova
Italy	Università degli Studi di Milano Bicocca
Poland	Gdansk University of Physical Education and Sport
Poland	Academy of Fine Arts in Gdansk
Poland	University of Silesia in Katowice
Romania	Babeş-Bolyai University
Slovenia	Alma Mater Europaea – ISH
Spain	Universitat de Girona [Escola Universitària Mediterrani-centre adscrit UdG]
Spain	INEFC Barcelona
Spain	Universidad de Valladolid
Spain	Universidad Castilla la Mancha (Toledo-Madrid)
Spain	Universidad Nacional de Educación a Distancia (UNED)
Spain	Universidade da Coruña
Spain	Universitat Politècnica de València – Facultad de Bellas Artes (BBAA)

No fim do ano letivo de 2020-2021, o ISCE Douro contava com 62 parcerias, das quais 36 com instituições de ensino superior europeias, 6 africanas, 9 sul americanas e 2 da América do Norte.

Figura 1: Distribuição geográfica dos protocolos



Esta informação, porque exaustiva, consta, de forma detalhada, do relatório de atividades do CCRI relativo a 2020-2021 disponível no site do ISCE Douro.

Desde 2018 que a Pedago tem feito candidatura ao Erasmus+, na modalidade KA103, em simultâneo para o ISCE Douro e para o ISCE-ISLVT, apresentando os resultados do quadro 33. Tratando-se ainda de um número aquém do almejado, justificar-se-á pela juventude, pelo facto de termos aderido ao programa Erasmus+ apenas em 2018 e sobretudo pelos efeitos negativos causados pela crise pandémica. Esperamos recuperar a normalidade a partir do ano letivo 2022-2023.

Quadro 33: Resultado da candidatura ao projeto de Mobilidade KA103

Activity type	Nr. of Participants	Total Duration (full months)	Total Duration (extra Days)	Total Duration (days)
Student mobility for Studies between Programme Countries	8	40	0	1200
Student mobility for traineeships between Programme Countries	10	30	0	900
Staff mobility for teaching between Programme Countries	5	-	-	15
Staff mobility for training between Programme Countries	10	-	-	30
Total	13	70	-	2145

Em síntese, a internacionalização é uma dimensão da vida institucional recente e no âmbito da qual há ainda um longo caminho a ser feito. As primeiras experiências que têm sido concretizadas, com o número de evidências possível entre 2018 e o presente, representam um esforço de crescimento em passos pequenos, mas determinado, para o seu desenvolvimento.

O aumento continuado do número de ciclos de estudos em funcionamento, incluindo no regime de Ensino a Distância (EaD), através de 2 NCE de mestrado submetidos a acreditação à A3ES e a aguardar decisão após envio de pronúncia, e conseqüentemente do número de estudantes, docentes e investigadores da instituição, ajudará a ditar o incremento da internacionalização nas suas várias dimensões.

Ainda neste nível, destacam-se as participações das docentes do Departamento de Educação e do NITCE (Maria Lopes de Azevedo, Cristiana Madureira e Evangelina Bonifácio) como docentes convidadas no programa de doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Educação Inclusiva e Pedagogia Diferenciada na UniPiaget de Moçambique. O curso é coordenado pela docente do Departamento de Educação Prof.^a Doutora Cristiana Madureira. As três docentes contam ainda com várias orientações de doutoramento na Universidade Católica de Moçambique, assim como participação na qualidade de arguentes num total de 7 júris de provas públicas de doutoramento realizadas ao longo do ano letivo em apreço.

A Convite da Universidade Católica de Moçambique, uma docente do Departamento de Educação integra a equipa pedagógica no âmbito da revisão curricular dos cursos, enquanto membro convidado da comissão de revisão do plano curricular dos mestrados em Gestão e Administração Educacional e Psicopedagogia da Faculdade de Educação e Comunicação.

7. Procedimentos de autoavaliação, de avaliação externa e seus resultados

Uma vez que os dados relativos a este capítulo, em concreto no respeitante à dimensão da autoavaliação, não se encontravam encerrados por altura da apreciação deste relatório na reunião de Conselho Técnico-Científico, remete-se esta matéria para uma adenda a este documento, a ser submetida à apreciação daquele órgão em momento posterior. Nessa adenda serão integradas todas as informações relativas quer à autoavaliação quer à avaliação externa.

Nota Conclusiva

O Relatório de Atividades relativo ao ano letivo 2020-2021 reporta-se a um ano letivo de grande significado para a instituição, sobretudo porque demonstrou a resiliência da instituição perante um cenário de crise aguda, como foi o caso da Pandemia do COVID19. Em tempo recorde, o ISCE Douro passou do ensino presencial para o ensino a distância e retomou o ensino presencial, sem que tenham ocorrido perdas de aprendizagens para os nossos estudantes. De facto, o nosso corpo docente e a organização como um todo mostraram estar preparadas para responder a desafios desta índole, adaptando pedagogias e estratégias de ensino e aprendizagem.

Sem querer repetir a explanação detalhada constante deste relatório, é de suma importância realçar a estabilização do corpo docente, o alargamento da oferta formativa, o crescimento da investigação científica produzida pelos docentes do ISCE Douro e a reorganização e estabilização dos núcleos de investigação, as avaliações positivas que obtivemos das A3ES, com destaque para a avaliação institucional.

Mesmo em tempo de pandemia, demos provas de dinamismo, flexibilidade e adaptação à nova realidade, realizando todas as sessões letivas programadas, dinamizando dezenas de *webinars*, participando em múltiplas conferências e congressos, proporcionando um acompanhamento personalizado aos nossos estudantes.

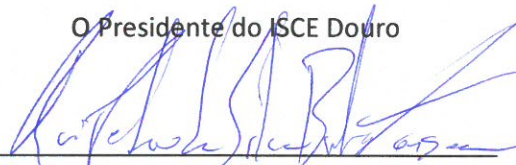
O ISCE Douro é atualmente uma instituição reconhecida em todo o Tâmega e Sousa e em toda a região norte, seja no plano da inserção e consolidação da instituição no meio envolvente, através das relações fortes estabelecidas com os nossos parceiros institucionais e empresas, seja através da realização das atividades de extensão à comunidade, seja ainda no crescente envolvimento em redes académicas.

Não é excessivo afirmar que, em todos os eixos estratégicos apontados no Plano Estratégico 2020-2023, se verificaram reconhecidos avanços no desenvolvimento e crescimento da instituição, auspiciando a sua consolidação e crescimento no futuro próximo.

O caminho da crescente qualidade científica do nosso ensino, do investimento na qualificação e estabilização do nosso corpo docente, do crescimento da nossa investigação científica e da criação de cada vez mais redes académicas de investigação, da expansão da nossa oferta formativa, da elevada empregabilidade dos nossos graduados, estão a permitir trilhar um caminho marcado pelo sucesso institucional, com um crescente impacto positivo em toda a região.

Penafiel, 16 de novembro de 2021

O Presidente do ISCE Douro



(Prof. Doutor Rui Brito Fonseca)